AGROCLUSTER
RIBATEJO PORTUGAL

REVISTA DE IMPRENSA

N.º 4/2013

Notícias

Agrocluster

ANIMAFORUM – ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA AGRO-INDÚSTRIA
PAVILHÃO DE EXPOSIÇÕES DA NERSANT, VÁRZEA DE MESIÕES - 2350-433 TORRES NOVAS
Página INTERNET: www.agrocluster.com Correio Electrónico: geral@agrocluster.com

Órgão de Comunicação: O MIRANTE SEMANÁRIO REGIONAL

DATA: 03 outubro 2013
Página: online

Assunto: Receção de importador - Colômbia

Economia

Iniciativa AgroCluster Ribatejo recebe frequentemente delegações estrangeiras

Indústria agro-alimentar ribatejana excede expectativas de importador da Colômbia

Edição de 2013-10-03

Tendo em conta a sua estratégia de internacionalização das empresas da região, o AgroCluster Ribatejo tem vindo a organizar a recepção de importadores de diversos países, com vista ao aumento das exportações das empresas do Ribatejo e o consequente crescimento da economia regional e nacional. A procura de produtos alimentares importados de qualidade superior para oferta aos seus clientes e consumidores trouxe à região do Ribatejo, Adriana Rubio Ordoñez, gerente comercial da Almacenes JR, entre os dias 25 e 27 de Setembro.

A importadora da Colômbia visitou diversas empresas do Ribatejo entre os dias 25 e 27 de Setembro, tendo sido realizadas na totalidade 10 reuniões de negócio. A identificação na região de diversos produtos interessantes para o seu negócio, como transformados de tomate, azeite, conservas, molhos e condimentos, arroz para bebé e farinhas de arroz, legumes congelados, vinagre gourmet, queijos, transformados de pimentão, refeições prontas, pastelaria congelada e produtos de charcutaria e vinhos, motivou a gerente comercial da Almacenes JR a visitar o Ribatejo, tendo ficado a mesma bastante satisfeita com a qualidade dos produtos desta região.

De acordo com a gerente comercial da Almacenes JR, Adriana Rubio Ordoñez, a visita à região do Ribatejo foi uma agradável surpresa. Embora já tivesse "noção da qualidade dos produtos alimentares portugueses através das feiras internacionais que frequentam, não pensava que Portugal fosse tão industrializado. Foi com surpresa que verifiquei que as tecnologias de topo instaladas nas empresas portuguesas, as torna competitivas e com grande capacidade de inovação e criação de novos produtos", informou a responsável da Almacenes JR aquando da sua permanência no território da região.

Para além disso, continuou Adriana Rubio Ordoñez, "todas as recepções nas empresas visitadas excederam as expectativas que tinha de Portugal e da sua oferta", pelo que a realização de negócio é uma hipótese forte.

De referir que a recepção de importadores tem sido uma das estratégias de internacionalização mais eficazes do AgroCluster Ribatejo, que só este mês de Setembro já recebeu, para além da Colômbia, importadores vindos da Alemanha, Brasil e do Equador. Em Outubro, vão estar ainda na região, importadores do Perú/Chile e Uruguai.

Fonte:
http://semanal.omirante.pt/index.asp?idEdicao=620&id=94825&idSeccao=10767&Action=noticia

Órgão de Comunicação: O MIRANTE SEMANÁRIO REGIONAL DIÁRIO ONLINE

DATA: 03 outubro 2013
Página: 06

Assunto: Receção de importadores

Indústria agro-alimentar ribatejana excede expectativas de importador da Colômbia

Iniciativa AgroCluster Ribatejo recebe frequentemente delegações estrangeiras

Tendo em conta a sua estratégia de internacionalização das empresas da região, o AgroCluster Ribatejo tem vindo a organizar a recepção de importadores de diversos países, com vista ao aumento das exportações das empresas do Ribatejo e o consequente crescimento da economia regional e nacional. A procura de produtos alimentares importados de qualidade superior para oferta aos seus clientes e consumidores trouxe à região do Ribatejo, Adriana Rubio Ordoñez, gerente comercial da Almacenes JR, entre os dias 25 e 27 de Setembro.

A importadora da Colômbia visitou diversas empresas do Ribatejo entre os dias 25 e 27 de Setembro, tendo sido realizadas na totalidade 10 reuniões de negócio. A identificação na região de diversos produtos interessantes para o seu negócio, como transformados de tomate, azeite, conservas, molhos e condimentos, arroz para bebé e farinhas de arroz, legumes congelados, vinagre gourmet, queijos, transformados de pimentão, refeições prontas, pastelaria congelada e produtos de charcutaria e vinhos, motivou a gerente comercial da Almacenes JR a visitar o Ribatejo, tendo ficado a mesma bastante satisfeita com a qualidade dos produtos desta região.

De acordo com a gerente comercial da Almacenes JR, Adriana Rubio Ordoñez, a visita à região do Ribatejo foi uma agradável surpresa. Embora já tivesse "noção da qualidade dos produtos alimentares portugueses através das feiras internacionais que frequentam, não pensava que Portugal fosse tão industrializado. Foi com surpresa que verifiquei que as tecnologias de topo instaladas nas empresas portuguesas, as torna competitivas e com grande capacidade de inovação e criação de novos produtos", informou a responsável da Almacenes JR aquando da sua permanência no território da região.

Para além disso, continuou Adriana Rubio Ordoñez, "todas as recepções nas empresas visitadas excederam as expectativas que tinha de Portugal e da sua oferta", pelo que a realização de negócio é uma hipótese forte.

De referir que a recepção de importadores tem sido uma das estratégias de internacionalização mais eficazes do AgroCluster Ribatejo, que só este mês de Setembro já recebeu, para além da Colômbia, importadores vindos da Alemanha, Brasil e do Equador. Em Outubro, vão estar ainda na região, importadores do Perú/Chile e Uruguai.

Órgão de Comunicação: O MIRANTE.PT DIÁRIO ONLINE

Assunto: Receção de importadores

DATA: 10 outubro 2013
Página: online

Economia

10 Out 2013, 13:43h

AgroCluster Ribatejo continua a dinamizar negócios na região

Share 1 Curtir 18.502 pessoas curtiram isso. Cadastre-se para ver do que seus amigos gostam.

O AgroCluster Ribatejo já vai na décima acção de recepção de importadores estrangeiros à região do Ribatejo em 2013. Recentemente, foram concretizados mais dois negócios para os Estados Unidos da América no valor de 80 mil euros, decorrentes da acção realizada em Junho.

A recepção de importadores estrangeiros à região tem superado as expectativas. Nas visitas efectuadas, os importadores têm identificado muito mais produtos de interesse do que aqueles em que vinham inicialmente interessados, o que demonstra a qualidade e competitividade dos produtos das empresas da região.

Uma vez que o AgroCluster Ribatejo tem servido como agente de identificação de produtos / fornecedores que estes importadores pretendam comprar em Portugal, esta entidade dá conta da possibilidade de realização de mais negócios entre as empresas agro-industriais do Ribatejo e os importadores que visitaram a região.

Nas semanas anteriores, foram recebidos na região e acompanhados pelo AgroCluster às empresas, importadores de diversos países, como Colômbia, Equador, Chile, Perú e Uruguai. Está ainda prevista a vinda de importadores da Polónia, China, Reino Unido, Moçambique e Brasil. As empresas interessadas em agendar reunião com os mesmos, devem contactar o AgroCluster Ribatejo para geral@agrocluster.com ou 249 839 500.

Fonte: http://www.omirante.pt/noticia.asp?idEdicao=54&id=65325&idSeccao=481&Action=noticia

Órgão de Comunicação: EOL ENTRONCAMENTO ONLINE

Assunto: Receção de importadores

DATA: 10 outubro 2013
Página: online

AgroCluster Ribatejo continua a dinamizar negócios na região

Redação em Quinta, Outubro 10, 2013 - 11:41

Partilhar Imprimir PDF

O AgroCluster Ribatejo tem sido um dos atores principais na dinamização da economia da região do Ribatejo. Nos últimos dois meses, este cluster tem apostado na receção de importadores estrangeiros que pretendem fazer negócio com a indústria agroalimentar da região.

Desde a sua criação que o AgroCluster Ribatejo se tem revelado cada vez mais importante para as empresas agroindustriais da região. Esta entidade tem apostado fortemente no apoio à internacionalização das suas empresas associadas, promovendo a realização de ações específicas, como missões empresariais a países estrangeiros e receção de importadores ao Ribatejo, com o intuito de divulgar os produtos e serviços desta região.

Só em 2013, e devido ao sucesso que este tipo de iniciativa tem tido, o AgroCluster já vai na sua décima ação de receção de importadores estrangeiros à região do Ribatejo. Só na passada semana, foram concretizados mais dois negócios para os Estados Unidos da América no valor de 80.000 euros, decorrentes da ação realizada em junho.

A receção de importadores estrangeiros à região tem superado as expetativas do AgroCluster Ribatejo. De referir que, nas visitas efetuadas, os importadores têm identificado muito mais produtos de interesse do que aqueles em que vinham inicialmente interessados, o que demonstra a qualidade e competitividade dos produtos das empresas da região. Uma vez que o AgroCluster Ribatejo tem servido como agente de identificação de produtos / fornecedores que estes importadores pretendam comprar em Portugal, esta entidade dá conta da possibilidade de realização de mais negócios entre as empresas agroindustriais do Ribatejo e os importadores que visitaram a região.

Nas semanas anteriores, foram recebidos na região e acompanhados pelo AgroCluster às empresas, importadores de diversos países, como Colômbia, Equador, Chile, Perú e Uruguai. Está ainda prevista a vinde de importadores da Polónia, China, Reino Unido, Moçambique e Brasil. As empresas interessadas em agendar reunião com os mesmos, devem contactar o AgroCluster Ribatejo para geral@agrocluster.com ou 249 839 500.

Fonte: http://www.entroncamentoonline.pt/portal/artigo/agrocluster-ribatejo-continua-dinamizar

Órgão de Comunicação: O MIRANTE.PT DIÁRIO ONLINE

Assunto: Receção de importadores

DATA: 14 outubro 2013
Página: online

Economia

14 Out 2013, 13:59h

Indústria agroalimentar ribatejana excede expectativas de importador da Colômbia

Share 5 Curtir 19.475 pessoas curtiram isso. Cadastre-se para ver do que seus amigos gostam.

Uma importadora da Colômbia visitou diversas empresas do Ribatejo entre os dias 25 e 27 de Setembro, tendo sido realizadas na totalidade 10 reuniões de negócio. A identificação na região de diversos produtos interessantes para o seu negócio, como transformados de tomate, azeite, conservas, molhos e condimentos, arroz para bebé e farinhas de arroz, legumes congelados, vinagre gourmet, queijos, transformados de pimentão, refeições prontas, pastelaria congelada e produtos de charcutaria e vinhos, motivou a gerente comercial da Almacenes JR a visitar o Ribatejo, tendo ficado a mesma bastante satisfeita com a qualidade dos produtos desta região.

De acordo com a gerente comercial da Almacenes JR, Adriana Rubio Ordoñez, a visita ao Ribatejo foi uma agradável surpresa. Embora já tivesse "noção da qualidade dos produtos alimentares portugueses através das feiras internacionais que frequentam, não pensava que Portugal fosse tão industrializado. Foi com surpresa que verifiquei que as tecnologias de topo instaladas nas empresas portuguesas, as torna competitivas e com grande capacidade de inovação e criação de novos produtos", informou a responsável da Almacenes JR aquando da sua permanência no território da região.

Para além disso, continuou Adriana Rubio Ordoñez, "todas as recepções nas empresas visitadas excederam as expectativas que tinha de Portugal e da sua oferta", pelo que a realização de negócio é uma hipótese forte.

De referir que a recepção de importadores tem sido uma das estratégias de internacionalização mais eficazes do AgroCluster Ribatejo, que só este mês de Setembro já recebeu, para além da Colômbia, importadores vindos da Alemanha, Brasil e do Equador. Em Outubro, vão estar ainda na região, importadores do Perú/Chile e Uruguai.

Para mais informações sobre as acções de internacionalização do AgroCluster Ribatejo, os interessados devem contactar a entidade através dos contactos geral@agrocluster.com ou 249 839 500.

Fonte: http://www.omirante.pt/noticia.asp?idEdicao=54&id=65432&idSeccao=481&Action=noticia

Órgão de Comunicação: O MIRANTE.PT DIÁRIO ONLINE

DATA: 16 outubro 2013
Página: online

Assunto: Receção de importadores

Economia

16 Out 2013, 19:12h

AgroCluster Ribatejo continua a dinamizar negócios na região

O AgroCluster Ribatejo tem sido um dos actores principais na dinamização da economia da região do Ribatejo. Nos últimos dois meses, tem apostado na recepção de importadores estrangeiros que pretendem fazer negócio com a indústria agroalimentar.

Share Curtir 19.475 pessoas curtiram isso. Cadastre-se para ver do que seus amigos gostam.

O AgroCluster Ribatejo já vai na décima acção de recepção de importadores estrangeiros à região do Ribatejo em 2013. Recentemente, foram concretizados mais dois negócios para os Estados Unidos da América no valor de 80 mil euros, decorrentes da acção realizada em Junho.

A recepção de importadores estrangeiros à região tem superado as expectativas. Nas visitas efectuadas, os importadores têm identificado muito mais produtos de interesse do que aqueles em que vinham inicialmente interessados, o que demonstra a qualidade e competitividade dos produtos das empresas da região.

Uma vez que o AgroCluster Ribatejo tem servido como agente de identificação de produtos / fornecedores que estes importadores pretendam comprar em Portugal, esta entidade dá conta da possibilidade de realização de mais negócios entre as empresas agroindustriais do Ribatejo e os importadores que visitaram a região.

Nas semanas anteriores foram recebidos na região e acompanhados pelo AgroCluster às empresas, importadores de diversos países como Colômbia, Equador, Chile, Peru e Uruguai. Está ainda prevista a vinda de importadores da Polónia, China, Reino Unido, Moçambique e Brasil. As empresas interessadas em agendar reunião com os mesmos, devem contactar o AgroCluster Ribatejo para geral@agrocluster.com ou 249 839 500.

Indústria agroalimentar ribatejana excede expectativas de importador da Colômbia

Uma importadora da Colômbia visitou diversas empresas do Ribatejo entre os dias 25 e 27 de Setembro, tendo sido realizadas na totalidade 10 reuniões de negócio. A identificação na região de diversos produtos interessantes para o seu negócio, como transformados de tomate, azeite, conservas, molhos e condimentos, arroz para bebé e farinhas de arroz, legumes congelados, vinagre gourmet, queijos, transformados de pimentão, refeições prontas, pastelaria congelada e produtos de charcutaria e vinhos, motivou a gerente comercial da Almacenes JR a visitar o Ribatejo, tendo ficado a mesma bastante satisfeita com a qualidade dos produtos desta região.

De acordo com a gerente comercial da Almacenes JR, Adriana Rubio Ordoñez, a visita ao Ribatejo foi uma agradável surpresa. Embora já tivesse "noção da qualidade dos produtos alimentares portugueses através das feiras internacionais que frequentam, não pensava que Portugal fosse tão industrializado. Foi com surpresa que verifiquei que as tecnologias de topo instaladas nas empresas portuguesas, as torna competitivas e com grande capacidade de inovação e criação de novos produtos", informou a responsável da Almacenes JR aquando da sua permanência no território da região.

Para além disso, continuou Adriana Rubio Ordoñez, "todas as recepções nas empresas visitadas excederam as expectativas que tinha de Portugal e da sua oferta", pelo que a realização de negócio é uma hipótese forte.

AGROCLUSTER RIBATEJO PORTUGAL

Órgão de Comunicação: O MIRANTE SEMANÁRIO REGIONAL DIÁRIO ONLINE

DATA: 17 outubro 2013
Página: 11

Assunto: Receção de importadores

AgroCluster Ribatejo continua a dinamizar negócios na região

O AgroCluster Ribatejo tem sido um dos actores principais na dinamização da economia da região do Ribatejo. Nos últimos dois meses, tem apostado na recepção de importadores estrangeiros que pretendem fazer negócio com a indústria agroalimentar.

Carlos Sousa, presidente do Agrocluster Ribatejo

O AgroCluster Ribatejo já vai na décima acção de recepção de importadores estrangeiros à região do Ribatejo em 2013. Recentemente, foram concretizados mais dois negócios para os Estados Unidos da América no valor de 80 mil euros, decorrentes da acção realizada em Junho.

A recepção de importadores estrangeiros à região tem superado as expectativas. Nas visitas efectuadas, os importadores têm identificado muito mais produtos de interesse do que aqueles em que vinham inicialmente interessados, o que demonstra a qualidade e competitividade dos produtos das empresas da região.

Uma vez que o AgroCluster Ribatejo tem servido como agente de identificação de produtos/fornecedores que estes importadores pretendam comprar em Portugal, esta entidade dá conta da possibilidade de realização de mais negócios entre as empresas agroindustriais do Ribatejo e os importadores que visitaram a região.

Nas semanas anteriores foram recebidos na região e acompanhados pelo AgroCluster às empresas, importadores de diversos países como Colômbia, Equador, Chile, Peru e Uruguai. Está ainda prevista a vinda de importadores da Polónia, China, Reino Unido, Moçambique e Brasil. As empresas interessadas em agendar reunião com os mesmos, devem contactar o AgroCluster Ribatejo para geral@agrocluster.com ou 249 839 500.

INDÚSTRIA AGROALIMENTAR RIBATEJANA EXCEDE EXPECTATIVAS DE IMPORTADOR DA COLÔMBIA

Uma importadora da Colômbia visitou diversas empresas do Ribatejo entre os dias 25 e 27 de Setembro, tendo sido realizadas na totalidade 10 reuniões de negócio. A identificação na região de diversos produtos interessantes para o seu negócio, como transformados de tomate, azeite, conservas, molhos e condimentos, arroz para bebé e farinhas de arroz, legumes congelados, vinagre gourmet, queijos, transformados de pimentão, refeições prontas, pastelaria congelada e produtos de charcutaria e vinhos, motivou a gerente comercial da Almacenes JR a visitar o Ribatejo, tendo ficado a mesma bastante satisfeita com a qualidade dos produtos desta região.

De acordo com a gerente comercial da Almacenes JR, Adriana Rubio Ordoñez, a visita ao Ribatejo foi uma agradável surpresa. Embora já tivesse "noção da qualidade dos produtos alimentares portugueses através das feiras internacionais que frequentam, não pensava que Portugal fosse tão industrializado. Foi com surpresa que verifiquei que as tecnologias de topo instaladas nas empresas portuguesas, as torna competitivas e com grande capacidade de inovação e criação de novos produtos", informou a responsável da Almacenes JR aquando da sua permanência no território da região.

Para além disso, continuou Adriana Rubio Ordoñez, "todas as recepções nas empresas visitadas excederam as expectativas que tinha de Portugal e da sua oferta", pelo que a realização de negócio é uma hipótese forte.

AGROCLUSTER RIBATEJO PORTUGAL

Órgão de Comunicação: O Ribatejo

DATA: 17 outubro 2013
Página: 24

Assunto: Receção de importadores

Indústria agroalimentar excede expetativas de importador da Colômbia

SUCESSO O AgroCluster Ribatejo promoveu a visita de um importador da Colômbia à indústria agroalimentar da região. Entre os dias 25 e 27 de setembro, Adriana Rubio Ordoñez, gerente comercial da Almacenes JR, visitou diversas empresas do Ribatejo e realizou 10 reuniões de negócio. Entre os produtos da região, deu especial destaque aos transformados de tomate, azeite, conservas, molhos e condimentos, arroz para bebé e farinhas de arroz, legumes congelados, vinagre gourmet, queijos, transformados de pimentão, refeições prontas, pastelaria congelada e produtos de charcutaria e vinhos. De acordo com Adriana Rubio Ordoñez, a visita à região do Ribatejo foi mesmo "uma agradável surpresa". "Todas as receções nas empresas visitadas excederam as expetativas que tinha de Portugal e da sua oferta", pelo que a realização de negócio é uma hipótese forte, frisou Adriana Ordoñez.

Em outubro, vão estar ainda na região, importadores do Perú/Chile e Uruguai. O AgroCluster organizou na semana passada a sua décima ação de receção de importadores estrangeiros à região do Ribatejo. Só na passada semana, foram concretizados mais dois negócios para os Estados Unidos da América no valor de 80.000 euros, que sucederam na sequência da visita realizada em junho. O AgroCluster Ribatejo tem sido um dos atores principais na dinamização da economia da região do Ribatejo e, nos últimos dois meses, tem apostado na receção de importadores estrangeiros que pretendem fazer negócio com a indústria agroalimentar.

Órgão de Comunicação: DIÁRIO AGRÁRIO - AGRONOTÍCIAS PORTUGAL

Assunto: Receção de importadores

DATA: 17 outubro 2013
Página: online

QUINTA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 2013

AgroCluster Ribatejo continua a dinamizar negócios na região

O AgroCluster Ribatejo tem sido um dos actores principais na dinamização da economia da região do Ribatejo. Nos últimos dois meses, tem apostado na recepção de importadores estrangeiros que pretendem fazer negócio com a indústria agroalimentar.

Edição de 2013-10-17

O AgroCluster Ribatejo já vai na décima acção de recepção de importadores estrangeiros à região do Ribatejo em 2013. Recentemente, foram concretizados mais dois negócios para os Estados Unidos da América no valor de 80 mil euros, decorrentes da acção realizada em Junho.

A recepção de importadores estrangeiros à região tem superado as expectativas. Nas visitas efectuadas, os importadores têm identificado muito mais produtos de interesse do que aqueles em que vinham inicialmente interessados, o que demonstra a qualidade e competitividade dos produtos das empresas da região.

Uma vez que o AgroCluster Ribatejo tem servido como agente de identificação de produtos / fornecedores que estes importadores pretendam comprar em Portugal, esta entidade dá conta da possibilidade de realização de mais negócios entre as empresas agroindustriais do Ribatejo e os importadores que visitaram a região.

Nas semanas anteriores foram recebidos na região e acompanhados pelo AgroCluster às empresas, importadores de diversos países como Colômbia, Equador, Chile, Peru e Uruguai. Está ainda prevista a vinda de importadores da Polónia, China, Reino Unido, Moçambique e Brasil. As empresas interessadas em agendar reunião com os mesmos, devem contactar o AgroCluster Ribatejo para geral@agrocluster.com ou 249 839 500.

Indústria agroalimentar ribatejana excede expectativas de importador da Colômbia

Uma importadora da Colômbia visitou diversas empresas do Ribatejo entre os dias 25 e 27 de Setembro, tendo sido realizadas na totalidade 10 reuniões de negócio. A identificação na região de diversos produtos interessantes para o seu negócio, como transformados de tomate, azeite, conservas, molhos e condimentos, arroz para bebé e farinhas de arroz, legumes congelados, vinagre gourmet, queijos, transformados de pimentão, refeições prontas, pastelaria congelada e produtos de charcutaria e vinhos, motivou a gerente comercial da Almacenes JR a visitar o Ribatejo, tendo ficado a mesma bastante satisfeita com a qualidade dos produtos desta região.

De acordo com a gerente comercial da Almacenes JR, Adriana Rubio Ordoñez, a visita ao Ribatejo foi uma agradável surpresa. Embora já tivesse "noção da qualidade dos produtos alimentares portugueses através das feiras internacionais que frequentam, não pensava que Portugal fosse tão industrializado. Foi com surpresa que verifiquei que as tecnologias de topo instaladas nas empresas portuguesas, as torna competitivas e com grande capacidade de inovação e criação de novos produtos", informou a responsável da Almacenes JR aquando da sua permanência no território da região.

Para além disso, continuou Adriana Rubio Ordoñez, "todas as recepções nas empresas visitadas excederam as expectativas que tinha de Portugal e da sua oferta", pelo que a realização de negócio é uma hipótese forte.

AGROCLUSTER RIBATEJO PORTUGAL

Órgão de Comunicação: CORREIO DO RIBATEJO

Fundado em 1891 por João Arruda. Director do Mérito: Dr. Virgílio Arruda

DATA: 18 outubro 2013

Página: online

Assunto: Receção de importadores

Iniciativa AgroCluster Ribatejo

Indústria agro-alimentar ribatejana excede expectativas de importador da Colômbia

Tendo em conta a sua estratégia de internacionalização das empresas da região, o AgroCluster Ribatejo tem vindo a organizar a recepção de importadores de diversos países, com vista ao aumento das exportações das empresas do Ribatejo e o consequente crescimento da economia regional e nacional. A procura de produtos alimentares importados de qualidade superior para oferta aos seus clientes e consumidores trouxe à região do Ribatejo, Adriana Rubio Ordoñez, gerente comercial da Almacenes JR, entre os dias 25 e 27 de Setembro.

Uma importadora da Colômbia visitou diversas empresas do Ribatejo entre os dias 25 e 27 de Setembro, tendo sido realizadas na totalidade 10 reuniões de negócio. A identificação na região de diversos produtos interessantes para o seu negócio, como transformados de tomate, azeite, conservas, molhos e condimentos, arroz para bebé e farinhas de arroz, legumes congelados, vinagre gourmet, queijos, transformados de pimentão, refeições prontas, pastelaria congelada e produtos de charcutaria e vinhos, motivou a gerente comercial da Almacenes JR a visitar o Ribatejo, tendo ficado a mesma bastante satisfeita com a qualidade dos produtos desta região.

De acordo com a gerente comercial da Almacenes JR, Adriana Rubio Ordoñez, a visita à região do Ribatejo foi uma agradável surpresa. Embora já tivesse "noção da qualidade dos produtos alimentares portugueses através das feiras internacionais que frequentam, não pensava que Portugal fosse tão industrializado. Foi com surpresa que verifiquei que as tecnologias de topo instaladas nas empresas portuguesas, as torna competitivas e com grande capacidade de inovação e criação de novos produtos", informou a responsável da Almacenes JR aquando da sua permanência no território da região.

Para além disso, continuou Adriana Rubio Ordoñez, "todas as recepções nas empresas visitadas excederam as expectativas que tinha de Portugal e da sua oferta", pelo que a realização de negócio é uma hipótese forte.

De referir que a recepção de importadores tem sido uma das estratégias de internacionalização mais eficazes do AgroCluster Ribatejo, que só este mês de Setembro já recebeu, para além da Colômbia, importadores vindos da Alemanha, Brasil e do Equador. Em Outubro, vão estar ainda na região, importadores do Perú/Chile e Uruguai.

A Almacenes JR

A empresa colombiana Almacenes JR criada em 1981, tendo começado no negócio com a compra e venda de produtos alimentares importados e produtos de cosmética e higiene. Com a boa aceitação dos moradores e turistas da ilha, em 2003 decidiu-se pela criação da cadeia JR na ilha de San Andrés onde abriu 4 pontos de venda estratégicos bem como a distribuição para outros pontos de venda no local e interior da Colômbia. Actualmente tem uma filial em Bogotá, actuando como um distribuidor de produtos importados para as principais cadeias instaladas na Colômbia, nomeadamente: Cencosud, Carrefour, Jerónimo Martins e Makro.

AgroCluster Ribatejo continua a dinamizar negócios na região

O AgroCluster Ribatejo tem sido um dos actores principais na dinamização da economia da região do Ribatejo. Nos últimos dois meses, este cluster tem apostado na recepção de importadores estrangeiros que pretendem fazer negócio com a indústria agro-alimentar da região.

Desde a sua criação que o AgroCluster Ribatejo se tem revelado cada vez mais importante para as empresas agro-industriais da região. Esta entidade tem apostado fortemente no apoio à internacionalização das suas empresas associadas, promovendo a realização de acções específicas, como missões empresariais a países estrangeiros e recepção de importadores ao Ribatejo, com o intuito de divulgar os produtos e serviços desta região.

Só em 2013, e devido ao sucesso que este tipo de iniciativa tem tido, o AgroCluster já vai na sua décima acção de recepção de importadores estrangeiros à região do Ribatejo. Só na passada semana, foram concretizados mais dois negócios para os Estados Unidos da América no valor de 80.000 euros, decorrentes da acção realizada em Junho.

A recepção de importadores estrangeiros à região tem superado as expectativas do AgroCluster Ribatejo. De referir que, nas visitas efectuadas, os importadores têm identificado muito mais produtos de interesse do que aqueles em que vinham inicialmente interessados, o que demonstra a qualidade e competitividade dos produtos das empresas da região. Uma vez que o AgroCluster Ribatejo tem servido como agente de identificação de produtos / fornecedores que estes importadores pretendam comprar em Portugal, esta entidade dá conta da possibilidade de realização de mais negócios entre as empresas agro-industriais do Ribatejo e os importadores que visitaram a região.

Nas semanas anteriores, foram recebidos na região e acompanhados pelo AgroCluster às empresas, importadores de diversos países, como Colômbia, Equador, Chile, Perú e Uruguai. Está ainda prevista a vinda de importadores da Polónia, China, Reino Unido, Moçambique e Brasil. As empresas interessadas em agendar reunião com os mesmos, devem contactar o AgroCluster Ribatejo para geral@agrocluster.com ou 249 839 500.

AGROCLUSTER RIBATEJO PORTUGAL

Órgão de Comunicação: O Ribatejo

Assunto: Agrocluster

DATA: 07 novembro 2013
Página: 17

AGROCLUSTER RIBATEJO PORTUGAL

EM NOTÍCIA

AgroCluster Ribatejo • Pavilhão de Exposições NERSANT • Várzea de Mesiões 2350-433 Torres Novas • Tel.: 249 839 500 • Fax: 249 839 509 • E-mail: geral@agrocluster.com

AgroCluster Ribatejo dinamiza negócios na região do Ribatejo

O AgroCluster Ribatejo tem sido um dos atores principais na dinamização da economia da região do Ribatejo. Nos últimos meses, este cluster tem apostado na receção de importadores estrangeiros que pretendem fazer negócio com a indústria agroalimentar da região. Uma importadora da Colômbia esteve na região em Setembro, tendo-se mostrado bastante surpreendida com a qualidade dos produtos portuguesas. **Página 18**

AgroCluster Ribatejo chega aos 105 associados

Em apenas 3 anos e meio de atividade, o AgroCluster Ribatejo ultrapassou os 100 associados. Para o cluster agroindustrial, este número representa o reconhecimento da qualidade do trabalho de campo realizado, e que tem como objetivo apoiar as reais necessidades e interesses das empresas da fileira agroindustrial. Página 20

Entrevista a Bruno Branco, sócio-gerente da Frusel – Frutos Selecionados, Lda.

De um pequeno negócio familiar, nasceu a Frusel – Frutos Selecionados, Lda., empresa situada em Liteiros, Torres Novas. Devido à estagnação do mercado nacional, a empresa tem apostado na internacionalização dos seus negócios, tendo recebido, por intermédio do AgroCluster, diversos importadores de países estrangeiros. Neste momento, já foram concretizados negócios na ordem dos 10 mil euros. Página 19

AgroCluster Ribatejo expande atividade para a região Oeste

Tendo em conta a sua estratégia de expansão territorial, o AgroCluster Ribatejo assinou um protocolo de colaboração com a óbidos.com – Associação Empresarial de Oeste. Esta parceria constitui o primeiro eixo de entendimento entre Oeste e Ribatejo. Página 20

Gestão da Energia é fator competitivo e de inovação para as empresas

O AgroCluster Ribatejo e a NERSANT promoveram, em Torres Novas, uma sessão de informação e debate sobre como reduzir a fatura da energia nas organizações. Durante a sessão foram apresentadas estratégias de eficiência energética que as empresas e indústrias da região devem aplicar, de maneira a reduzir os seus custos com a energia. Página 22

Testes do Consumidor são essenciais para a introdução de novos produtos no mercado

O AgroCluster Ribatejo, com o apoio da NERSANT e da Qualiteste, levou a efeito em Torres Novas, um seminário sobre a importância da análise sensorial nos produtos agroalimentares. A sessão explicou detalhadamente como podem os testes do consumidor ser aplicados, por forma a melhorarem a venda deste tipo de produtos. Página 22

Maior feira de supermercados do mundo proporcionou negócio às empresas portuguesas

O AgroCluster Ribatejo e quatro empresas portuguesas, participaram na APAS 2013, maior feira de supermercados do mundo, que decorreu em S. Paulo, Brasil. O balanço da feira foi muito positivo e resultou na concretização efetiva de negócio entre empresas portuguesas e brasileiras. Página 23

1.ª edição da Feira Internacional de Agronegócio de Cabo Verde

O AgroCluster esteve em Cabo Verde, para participar na 1.ª Feira Internacional de Agronegócios deste país, certame ligado aos setores agrícola e pecuário que se realizou na cidade da Praia, ilha de Santiago, em Cabo Verde, e que este ano teve como tema "Empresarialização do setor Agropecuário em Cabo Verde". Página 23

AgroCluster está no Dubai em missão empresarial

Está a decorrer no Dubai, desde o passado domingo, uma missão empresarial com ação promocional de produtos alimentares portugueses organizada pelo AgroCluster Ribatejo. Página 23

Órgão de Comunicação: O Ribatejo

DATA: 07 novembro 2013
Página: 18

Assunto: Agrocluster dinamiza negócios

INTERNACIONALIZAÇÃO

AgroCluster Ribatejo dinamiza negócios na região do Ribatejo

O AgroCluster Ribatejo tem sido um dos atores principais na dinamização da economia da região do Ribatejo. Nos últimos meses, este cluster tem apostado na receção de importadores estrangeiros que pretendem fazer negócio com a indústria agroalimentar da região.

Desde a sua criação que o AgroCluster Ribatejo se tem revelado cada vez mais importante para as empresas agroindustriais da região. Esta entidade tem apostado fortemente no apoio à internacionalização das suas empresas associadas, promovendo a realização de ações específicas, como missões empresariais a países estrangeiros e receção de importadores ao Ribatejo, com o intuito de divulgar os produtos e serviços desta região. Só em 2013, e devido ao sucesso que este tipo de iniciativa tem tido, o AgroCluster já vai na sua décima segunda ação de receção de importadores estrangeiros à região do Ribatejo.

A receção de importadores estrangeiros à região tem superado as expetativas do AgroCluster Ribatejo. De referir que, nas visitas efetuadas, os importadores têm identificado muito mais produtos de interesse do que aqueles em que vinham inicialmente interessados, o que demonstra a qualidade e competitividade dos produtos das empresas da região. Uma vez que o AgroCluster Ribatejo tem servido como agente de identificação de produtos / fornecedores que estes importadores pretendam comprar em Portugal, esta entidade dá conta da possibilidade de realização de mais negócios entre as empresas agroindustriais do Ribatejo e os importadores que visitaram a região.

Estados Unidos da América, Emirados Árabes Unidos, Alemanha, Brasil, Equador, Colômbia, Perú, Chile e Uruguai, foram os países de origem dos diversos importadores que estiveram na região com o objetivo de fazer negócio com as empresas portuguesas.

Os produtos mais procurados pelos importadores foram: Azeite, Doces/Geleias, Carne, Enchidos, Conservas, Vegetais congelados, Queijos, Vinho, Condimentos/Molhos, Arroz, Sumos, Vinagre, Água, Azeitonas, Tremoços, Especiarias, Cereais/Farinhas, Bolachas, Frutos Secos, Café/Chá.

A receção de importadores por parte do Agrocluster Ribatejo tem como objetivos a promoção de negócio para as empresas associadas e a exportação de produtos portugueses agroalimentares para o estrangeiro. Até ao momento, e decorrentes das ações realizadas, já foram concretizados negócios na ordem dos 100.000 €.

Reunião com o importador do Uruguai na Comtemp.

Representante do Dubai

Indústria agroalimentar ribatejana excede expetativas de importador da Colômbia

Uma importadora da Colômbia visitou diversas empresas do Ribatejo entre os dias 25 e 27 de setembro, tendo sido realizadas na totalidade 10 reuniões de negócio. A identificação na região de diversos produtos interessantes para o seu negócio, como transformados de tomate, azeite, conservas, molhos e condimentos, arroz para bebé e farinhas de arroz, legumes congelados, vinagre gourmet, queijos, transformados de pimentão, refeições prontas, pastelaria congelada e produtos de charcutaria e vinhos, motivou a gerente comercial da Almacenes JR a visitar o Ribatejo, tendo ficado a mesma bastante satisfeita com a qualidade dos produtos desta região.

De acordo com a gerente comercial da Almacenes JR, Adriana Rubio Ordoñez, a visita à região do Ribatejo foi uma agradável surpresa. Embora já tivesse "noção da qualidade dos produtos alimentares portugueses através das feiras internacionais que frequentam, não pensava que Portugal fosse tão industrializado. Foi com surpresa que verifiquei que as tecnologias de topo instaladas nas empresas portuguesas, as torna competitivas e com grande capacidade de inovação e criação de novos produtos", informou a responsável da Almacenes JR aquando da sua permanência no território da região.

Para além disso, continuou Adriana Rubio Ordoñez, "todas as receções nas empresas visitadas excederam as expetativas que tinha de Portugal e da sua oferta", pelo que a realização de negócio é uma hipótese forte.

De referir que a receção de importadores tem sido uma das estratégias de internacionalização mais eficazes do AgroCluster Ribatejo, que só este mês de setembro já recebeu, para além da Colômbia, importadores vindos da Alemanha, Brasil e do Equador. Em outubro, vão estar ainda na região, importadores do Perú/Chile e Uruguai.

A Almacenes JR

A empresa colombiana Almacenes JR criada em 1981, tendo começado no negócio com a compra e venda de produtos alimentares importados e produtos de cosmética e higiene. Com a boa aceitação dos moradores e turistas da ilha, em 2003 decidiu-se pela criação da cadeia JR na ilha de San Andrés onde abriu 4 pontos de venda estratégicos bem como a distribuição para outros pontos de venda no local e interior da Colômbia. Atualmente tem uma filial em Bogotá, atuando como um distribuidor de produtos importados para as principais cadeias instaladas na Colômbia, nomeadamente: Cencosud, Carrefour, Jerónimo Martins e Makro.

Sabia que...?

O AgroCluster do Ribatejo integra o NATUREEF, rede internacional na área da eficiência em recursos naturais?

Na sequência da apresentação de candidatura internacional à European Strategic Cluster Partnership (ESCP), direcionado a clusters e organizações interessadas em intensificar a colaboração além-fronteiras e intersetorial, o AgroCluster Ribatejo foi selecionado para integrar a NATUREEF, rede internacional na área da eficiência em recursos naturais. Esta distinção vem reforçar o papel de relevo que o Agrocluster vem desempenhando a nível internacional, quer na ligação com entidades congéneres, quer no apoio às suas empresas, bem como vem reforçar a importância que a área da eficiência em recursos naturais representa para este cluster agroindustrial.

A NATUREEF é um consórcio que pretende promover "um novo modelo de negócios", projetando e implementando uma estratégia conjunta de promoção da cooperação intersetorial, facilitando a divulgação e orientando as pequenas e médias empresas no que se refere a tecnologias inovadoras e à internacionalização do novo conceito 'Recurso Natural Eficiente', que contribuirá para os desafios da sociedade da União Europeia e para uma maior eficiência dos recursos naturais.

Desta forma, o consórcio tem como objetivo final o crescimento do conhecimento base das empresas, em conjunto com o uso orientado, sustentável e reciclado dos recursos naturais, melhorando a sua eficiência na cadeia agroalimentar e da energia. O consórcio pretende assim, responder à necessidade de mais inovações científicas em gestão de recursos naturais, através de pesquisa orientada, assim como à necessidade de desenvolvimento de negócios e à adaptação de técnicas existentes nos setores envolvidos no consórcio, como biomassa, serviços de energia, tecnologia agrícola, tecnologias de água ou produção de plantas.

A integração do AgroCluster Ribatejo neste consórcio possibilita, assim, a este cluster, estar envolvido no desenvolvimento das mais recentes tecnologias na área dos recursos naturais, podendo transferir para as empresas do Ribatejo, especificamente aquelas que são suas associadas, este tipo de conhecimentos tecnológicos.

O surgimento de novas cadeias de valor, que reúnam de forma inovadora as empresas de diferentes setores, a prestação de um melhor apoio às PME na concorrência global e a oferta, em grande escala, de soluções inovadoras para melhorar enfrentar os desafios globais, são, desta forma, as vantagens inerentes à integração do AgroCluster na rede NATUREEF.

Para além do AgroCluster Ribatejo, o NATUREEF integra ainda parceiros de 9 países europeus: Biomastec (Alemanha), Vegepolys (França), Green Synergy Cluster (Bulgária), Enviroment Cluster (Áustria), Green Chemestry (Polónia), Innoskart (Hungria), Crea Hydro & Energy (República Checa), Inbiom (Dinamarca) e Femac (Espanha).

AGROCLUSTER RIBATEJO PORTUGAL

Órgão de Comunicação: O Ribatejo

Assunto: Agrocluster | FRUSEL

DATA: 07 novembro 2013
Página: 18

Bruno Branco, sócio-gerente da Frusel – Frutos Selecionados, Lda.

"A base de conhecimentos que o AgroCluster tem simplifica muito o trabalho das empresas"

De um pequeno negócio familiar, nasceu a Frusel – Frutos Selecionados, Lda., empresa situada em Liteiros, Torres Novas. Devido à estagnação do mercado nacional, a empresa tem apostado na internacionalização dos seus negócios, tendo recebido, por intermédio do AgroCluster, diversos importadores de países estrangeiros. Neste momento, já foram concretizados negócios na ordem dos 10 mil euros.

Resumidamente, conte-nos a história da empresa até aos dias de hoje.
Torres Novas sempre foi uma zona muito rica em figos. Embora o meu pai fosse natural de Liteiros, começou a levar figos para vender em Lisboa, onde trabalhava na altura. A minha mãe era do norte, e começou a levar figos e a vender nesta região do país. Ao figos, juntaram-se as amêndoas. E depois juntaram-se outros produtos, como ameixas e alperces. Isto em 1986. Em meados dos anos 90, começou-se a trabalhar com aperitivos, nomeadamente cajus e amendoins, tendo sido nesta altura que se iniciou a venda para grandes superfícies. Este foi o primeiro grande passo da empresa. Em 2001, sentiu-se a necessidade de criar uma marca forte, que permitisse abordar o mercado nacional e internacional com outra estrutura e com outra dinâmica. Foi fundada a Frusel – Frutos Selecionados Lda., tendo como principal atividade a transformação e embalamento de frutos secos e aperitivos. A partir daqui, os clientes, e consequentemente o volume de negócios, começou a aumentar.

Falou na internacionalização. De que forma tem dinamizado a internacionalização da empresa?
Uma vez que o mercado nacional está um pouco limitado, estamos, neste momento, a apostar na exportação dos nossos produtos. Já marcámos presença nalgumas feiras, por exemplo.

Qual o papel do AgroCluster Ribatejo nos esforços de internacionalização da empresa?
O AgroCluster permite fazer uma filtragem e apresentar-nos empresas que mostram interesse no nosso tipo de produtos, o que é, obviamente, vantajoso. Já participámos também com o AgroCluster, na feira Intergal.

Por intermédio do AgroCluster, recebeu nas suas instalações diversos importadores estrangeiros. Qual a importância que confere a estas visitas?
Os importadores que nos visitaram mostraram previamente interesse nos nossos produtos. A visita dos mesmos às nossas instalações, permitiu que estes conhecessem melhor a Frusel, tendo-se desenvolvido uma base de confiança que permitiu realizar negócio mais rapidamente.

Foi realizado negócio? Quais os valores implicados?
Na realidade, a visita destes importadores teve implicação direta nos negócios. Realizámos negócio na ordem dos 10 mil euros, sendo o figo o produto base do negócio. Penso que este será um negócio para continuar. À partida estão reunidas condições para se continuar a trabalhar no futuro. Criou-se uma parceria.

O apoio à internacionalização das empresas agroalimentares da região tem sido uma máxima defendida desde sempre pelo AgroCluster Ribatejo. Comente a ação desta entidade na concretização deste objetivo.
A base de conhecimentos que o AgroCluster tem e as informações que nos prestam, simplificam muito o trabalho às empresas. Temos que ser objetivos e o AgroCluster ajuda-nos, efetivamente, a fazer o nosso trabalho. É um complemento.

Prevê continuidade da vossa participação nas ações do AgroCluster?
Sim, claro. Temos participado em diversas ações e mantemos obviamente interesse em manter esta relação. Para além disso, ao associarmo-nos ao AgroCluster Ribatejo e às suas diversas iniciativas, melhoramos a nossa imagem, o que nos serve de promoção para a nossa marca.

Em 2011, após 10 anos da sua constituição, a Frusel inaugurou as suas novas instalações na zona centro do país, em Liteiros, concelho de Torres Novas, com uma área aproximada de 3000m2, permitindo acesso fácil e rodeado de boas vias de comunicação. As instalações industriais foram projetadas e dimensionadas para proporcionar elevados padrões de qualidade, aumentando a oferta e segurança dos produtos, capacidade de armazenagem, conforto dos colaboradores e uma melhoria no controlo de processos.

A qualidade de desempenho e perfil de risco da Frusel, permitiu à empresa, em 2012, obter o estatuto de PME Líder, posicionando-se como um dos motores da economia nacional, prosseguindo a sua estratégia de crescimento e liderança competitiva, com um reforço de imagem e notoriedade no mercado.

Empresa	FRUSEL – Frutos Selecionados Lda.
Setor de atividade	Transformação e embalamento de frutos secos e aperitivos
Volume de negócios	3 milhões
Número de trabalhadores	12

FRUSEL - Frutos Selecionados, Lda.
Estrada Nacional N3 km70 - Liteiros
2350 - 534 Torres Novas
Tel.: +351 249 835 880
Fax.: +351 249 835 884
E-mail: geral@frusel.pt
www.frusel.pt

Sabia que...?

AgroCluster Ribatejo assinou o contrato de financiamento do Agrocompete, projeto que pretende definir uma estratégia para a competitividade do setor agroindustrial?

No âmbito deste projeto, o AgroCluster Ribatejo pretende produzir e disponibilizar informação de apoio ao desenvolvimento (relevante para as PME da Região), promover os produtos regionais e da fileira agroindustrial e apoiar a inovação organizacional.
A organização e promoção de um ciclo de seis seminários, workshops e sessões de divulgação relevantes para PME's agroindustriais; a realização de estudos sobre tendências de consumo de mercados internacionais e novas tecnologias para apoio ao desenvolvimento das empresas do setor; a organização de evento / mostra de promoção da fileira agroindustrial da região e de apresentação de potencialidades da região a potenciais investidores estrangeiros e importadores em 2013 (encontros de negócio); e, por fim, a criação de uma mostra permanente de produtos agroindustriais da região, são as atividades a desenvolver pelo AgroCluster Ribatejo ao abrigo do Agrocompete.

Sobre o Agrocluster Ribatejo

O Agrocluster Ribatejo foi criado pela NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém e constituído em 2009. Conta atualmente com 105 associados, que representam um volume de faturação superior a 1.800M€, cerca de 9 mil postos de trabalho e mais de 40% das exportações da região.
É responsável por 60% da Superfície Agrícola utilizada a nível nacional e reconhecido pelo Governo Português como Estratégia de Eficiência Coletiva. Foi galardoado pela "European Cluster Managers' Club", projeto criado pela Comissão Europeia para a promoção da gestão de excelência nos clusters, com o selo de bronze, mediante uma avaliação de benchmarking efetuada a vários clusters europeus.

AGROCLUSTER RIBATEJO PORTUGAL

AgroCluster Ribatejo
Pavilhão de Exposições NERSANT
Várzea de Mesiões
2350-433 Torres Novas

Tel.: 249 839 500
Fax: 249 839 509

E-mail: geral@agrocluster.com

AGROCLUSTER RIBATEJO PORTUGAL

Órgão de Comunicação: O Ribatejo

DATA: 07 novembro 2013

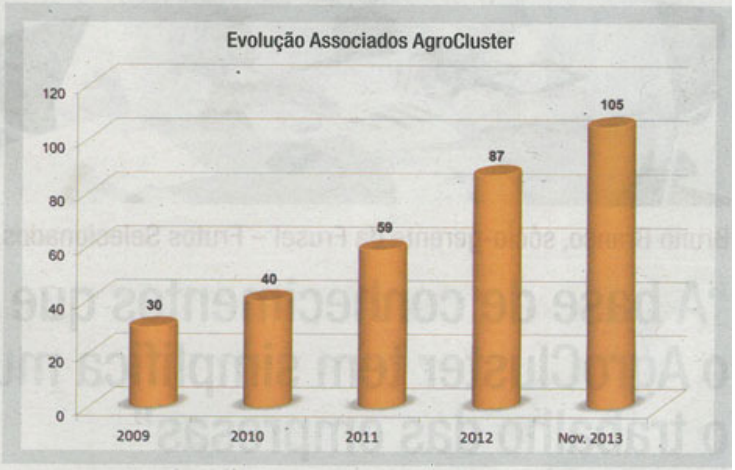
Página: 20

Assunto: Suplemento Agrocluster

Proximidade às empresas agroindustriais: número é marca da instituição

AgroCluster Ribatejo com 105 associados

Em apenas 3 anos e meio de atividade, o AgroCluster Ribatejo ultrapassou os 100 associados. Para o cluster agroindustrial, este número representa o reconhecimento da qualidade do trabalho de campo realizado, e que tem como objetivo apoiar as reais necessidades e interesses das empresas da fileira agroindustrial.



"Ultrapassar 100 associados para o AgroCluster Ribatejo em 3 anos e meio de atividade é um objetivo cumprido que reflete a pertinência da criação deste cluster e um fator que impulsiona a sua continuidade. É também resultado da tenacidade do trabalho da equipa técnica e o reconhecimento do contributo que o Agrocluster aportou na competitividade e desenvolvimento de um dos setores mais importantes da região do Ribatejo, com condições naturais únicas e um forte potencial de crescimento e inovação", afirmou Carlos Lopes de Sousa, Presidente do AgroCluster Ribatejo.

A par deste, explicou ainda, "está uma constante preocupação com os interesses das empresas agroindustriais e um trabalho de campo que vai ao encontro das suas pretensões. Só com um serviço de qualidade e uma proximidade real às empresas se conseguem atingir padrões de desempenho deste tipo", concluiu Carlos Lopes de Sousa, acrescentando ainda que estes 105 associados se tratam de "sócios ativos, ou seja, com efetiva relação com o cluster agroindustrial".

O AgroCluster do Ribatejo tem-se esforçado por colocar em prática as suas linhas de ação, nomeadamente o apoio à internacionalização das empresas do setor agroindustrial, realizada através da visita de importadores estrangeiros à região do Ribatejo, organização de missões internacionais de negócio a mercados chave, participação em feiras internacionais de referência, fomento da inovação e do desenvolvimento de novos produtos e processos (mais de 80 processos de inovação e qualificação desenvolvidos pelas empresas associadas nos últimos dois anos com um investimento de 120 milhões de euros), promoção da realização de negócios (identificação de mais de 80 oportunidades de negócio entre empresas associadas) e ainda a presença ativa em redes internacionais (realização, em 2012, em Santarém, da 2.ª edição do Plant Intercluster Meeting (PIC)).

De referir que os 105 associados do AgroCluster Ribatejo representam um volume de faturação superior a 1.800M€, cerca de 9 mil postos de trabalho e mais de 40% das exportações da região.

As principais linhas de ação do Agrocluster Ribatejo são as seguintes:

- Apoio à internacionalização das empresas do setor agroindustrial (Visita de importadores estrangeiros à região do Ribatejo, organização de missões internacionais de negócio a mercados chave, participação em feiras internacionais de referência).
- Fomento da inovação e do desenvolvimento de novos produtos e processos (mais de 80 processos de inovação e qualificação desenvolvidos pelas empresas associadas nos últimos dois anos com um investimento de 120 milhões de euros).
- Promoção da realização de negócios (identificação de mais de 80 oportunidades de negócio entre empresas associadas).
- Presença ativa em redes internacionais (realização, em 2012, em Santarém, da 2.ª edição do Plant Intercluster Meeting (PIC), do qual o Agrocluster é fundador, e que reuniu em Portugal mais de 45 entidades participantes de Portugal, Espanha, França, Itália, Grécia, Canadá, Brasil e Polónia. No âmbito desta iniciativa, o Agrocluster celebrou um protocolo com o PIC, rede francesa que integra cinco clusters, para a internacionalização das duas organizações e das empresas associadas e para a partilha de experiências e conhecimento).

Protocolo assinado com a Óbidos.com – Associação Empresarial de Oeste

AgroCluster Ribatejo expande atividade para a região Oeste

Tendo em conta a sua estratégia de expansão territorial, o AgroCluster do Ribatejo assinou um protocolo de colaboração com a óbidos. com – Associação Empresarial de Oeste. Esta parceria constitui o primeiro eixo de entendimento entre Oeste e Ribatejo.

De acordo com o protocolo assinado, a Óbidos.com funcionará como uma delegação do AgroCluster Ribatejo para a zona oeste, atuando como um veículo dinamizador da atividade deste cluster agroindustrial, na medida em que irá exercer a sua intervenção e influência junto das empresas e empresários desta região.

"Só com parcerias e estratégias concertadas conseguimos obter resultados e ajudar as empresas da fileira agroindustrial", afirmou o Presidente do AgroCluster Ribatejo, Carlos Lopes de Sousa, referindo-se à importância da assinatura deste protocolo. Até ao momento, referiu ainda o dirigente este cluster já atua nas áreas do Alentejo e Beira Baixa, onde tem também parcerias.

De referir que o AgroCluster Ribatejo tem como objetivo promover a colaboração e a cooperação entre as empresas e entidades relacionadas com o setor agroindustrial, encorajando a reestruturação competitiva do setor e assegurando uma ampla participação nos circuitos comerciais, nacionais e internacionais. Atualmente é constituído por 105 associados, entre os quais 30 são fundadores.

AGROCLUSTER RIBATEJO PORTUGAL

Órgão de Comunicação: O Ribatejo

Assunto: Suplemento Agrocluster

DATA: 07 novembro 2013
Página: 22

AgroCluster Ribatejo e NERSANT realizaram seminário sobre eficiência energética

Gestão da Energia é fator competitivo e de inovação para as empresas

O AgroCluster Ribatejo e a NERSANT promoveram, em Torres Novas, uma sessão de informação e debate sobre como reduzir a fatura da energia nas organizações. Durante a sessão foram apresentadas estratégias de eficiência energética que as empresas e indústrias da região devem aplicar, de maneira a reduzir os seus custos com a energia.

Os sucessivos aumentos do custo da energia levaram o AgroCluster Ribatejo e a NERSANT a realizar uma sessão de esclarecimentos sobre como reduzir a fatura da eletricidade nas empresas e indústrias. De acordo com o Presidente do AgroCluster Ribatejo, Carlos Lopes de Sousa, que esteve presente na sessão de abertura desta reunião, a preocupação com a eficiência energética deve estar na ordem do dia das organizações, "uma vez que é através desta gestão da energia que se podem reduzir custos, aumentando-se, assim, a produtividade da empresa ou indústria".

Para explicar todas as questões inerentes à eficiência energética nas organizações, o AgroCluster Ribatejo e a NERSANT convidaram Eduardo Gomes, perito qualificado no âmbito da certificação energética e sócio-gerente da empresa Lusiprojeto – Soluções em engenharia, Lda..

O profissional começou por fazer um enquadramento do tema, onde explicou que Portugal tem metas a cumprir no que diz respeito à redução do consumo de energia, em quatro áreas, sendo uma delas a indústria. Neste sentido, fez saber, Portugal criou um sistema de gestão de consumos intensivos de energia (SGCIE), que abrange também as médias empresas (> 500 tep).

No seguimento desta informação, Eduardo Gomes explicou a importância da gestão da energia enquanto fator competitivo e de inovação. O orador esclareceu que este tipo de gestão possibilita uma redução da fatura energética das organizações, gera acréscimos de produtividade nas organizações, aumenta a competitividade da empresa ou indústria dos mercados internos e externos pela redução da componente energia na estrutura de custos de produção, e promove o conhecimento aprofundado das instalações e do custo energético de cada processo ou sistema. Para além disso, continuou o especialista, a gestão da energia contribui para uma melhoria na imputação de custos operacionais, e consequente planeamento do custo de produção, promove uma mitigação dos impactes negativos decorrentes do consumo excessivo de energia e reduz a exposição de entidades a fatores externos. "Num mercado altamente competitivo, o fator de produção energia pode ser decisivo para a sustentabilidade das empresas", garantiu o orador.

Eduardo Gomes indicou aos empresários presentes, o caminho a percorrer até à gestão eficaz da energia. Em primeiro lugar, descreveu, "as empresas devem ser capazes de contabilizar e monitorizar a

evolução dos consumos de energia, uma vez que só com os dados, conseguirão tomar decisões. De seguida, as empresas devem agir para otimizar, sendo o último passo o controlo do resultado das ações a otimizar".

Tendo em conta a importância da gestão da energia, Eduardo Gomes explicou que os empresários devem preparar-se para o aumento do custo da energia, "com a realização de uma auditoria energética, cujo relatório lhes vai permitir perceber onde podem reduzir o consumo, bem como podem optar por implementar um sistema de gestão da energia", através da implementação da ISO 50001: 2001, norma que estabelece as linhas de orientação para a utilização de energia, com vista à eficiência energética da organização.

A auditoria e certificação energética são assim duas das ferramentas mais eficazes para "libertar recursos financeiros para o aumento do custo da energia", devido às alterações que induz, quer ao nível comportamental dos colaboradores, ao nível organizacional e ao nível tecnológico.

A eficiência energética é assim uma estratégia para a redução do fator produtivo energia, porque "permite entender o uso de energia na organização. Identificar ineficiências, priorizar as medidas e elaborar um plano de ação, implementar as medidas de melhoria, monitorizar o desempenho e avaliar a eficácia e gerir a eficiência energética numa lógica de melhoria contínua", advertiu Eduardo Gomes durante a sessão. E concluiu, afirmando que "só se pode gerir aquilo que se consegue medir", daí a importância deste tipo de certificação nas organizações.

AgroCluster Ribatejo organizou seminário sobre análise sensorial

Testes do Consumidor são essenciais para a introdução de novos produtos no mercado

O AgroCluster Ribatejo, com o apoio da NERSANT e da Qualiteste, levou a efeito em Torres Novas, um seminário sobre a importância da análise sensorial nos produtos agroalimentares. A sessão explicou detalhadamente como podem os testes do consumidor ser aplicados, por forma a melhorarem a venda deste tipo de produtos.

"A análise sensorial ou avaliação sensorial é uma ciência que utiliza os sentidos humanos (visão, olfato, tato, paladar audição), para avaliar as características ou atributos de um produto", explicou Irene Alves, Diretora Técnica da Qualiteste, no início do seminário, acrescentando que esta é uma poderosa ferramenta no que diz respeito ao desenvolvimento de novos produtos, à modificação de produtos existentes no mercado, à avaliação do tempo de vida na prateleira, ou seja, tempo de validade do produto, à comparação do produto com os seus concorrentes, à descoberta da preferência dos consumidores e, por fim, à melhoria da qualidade do produto.

"Hoje em dia, quase tudo o que existe em prateleira nas grandes superfícies já foi sujeito a análise sensorial", divulgou a Diretora Técnica da Qualiteste, acrescentando que existem dois tipos de análises que podem ser feitas aos produtos. Tratam-se dos testes descritivos, com avaliadores profissionais e formados na temática em análise; e dos testes do consumidor, onde um consumidor habitual do tipo de produto, faz uma avaliação pessoal em relação ao mesmo.

Relativamente aos testes do consumidor, estes podem ser de dois tipos, de preferência ou aceitação. Este tipo de testes são essenciais, uma vez que nos vão permitir "definir o posicionamento do nosso produto", tendo em conta o gosto dos consumidores. A nível internacional, os testes do consumidor assumem ainda uma maior importância, uma vez que o gosto do mercado português não é igual ao gosto do mercado espanhol, por exemplo. Neste sentido, "as empresas que pretendam internacionalizar os seus produtos devem aplicar o teste do consumidor, tendo como avaliadores os consumidores do mercado de destino. O que acontece muitas vezes é que produtos bem-sucedidos em Portugal, têm de sofrer adaptações para poderem vender noutros países", referiu João Diogo Nogueira, da Qualiteste, acrescentando que esta empresa já se associou ao AgroCluster do Ribatejo, "estando disponível para ajudar as empresas do cluster, a internacionalizar os seus produtos".

Para melhor captarem a essência do teste do consumidor, os participantes na sessão foram convidados a realizar o teste de aceitação a um chouriço regional, cuja relatório já foi elaborado com base na resposta de 30 consumidores habituais deste produto. Após a degustação e preenchimento do inquérito, a Qualiteste divulgou aos presentes o relatório final baseado no teste de aceitação já realizado pela empresa ao referido chouriço. O teste de aceitação permite avaliar a apreciação global do produto, o seu sabor, textura e aspeto.

De referir que a análise sensorial é intensamente utilizada pelas indústrias de alimentos, bebidas, cosméticos, perfumes, produtos de limpeza, automóveis e outros. Atualmente, as grandes empresas utilizam cada vez mais as técnicas de avaliação sensorial para auxiliar na fase de desenvolvimento de produto, programas de otimização de fórmula e qualidade e para entender a preferência do consumidor sobre um determinado produto ou alguma caraterística importante para o consumidor geralmente na fase que antecede um lançamento no mercado.

AGROCLUSTER RIBATEJO PORTUGAL

Órgão de Comunicação: O Ribatejo

DATA: 07 novembro 2013
Página: 23

Assunto: Suplemento Agrocluster

Maior feira de supermercados do mundo proporcionou negócio às empresas portuguesas

O AgroCluster Ribatejo e quatro empresas portuguesas, participaram na APAS 2013, maior feira de supermercados do mundo, que decorreu de em S. Paulo, Brasil. O balanço da feira foi muito positivo e resultou na concretização efetiva de negócio entre empresas portuguesas e brasileiras.

Com o objetivo de alavancar a realização de negócio entre Portugal e Brasil, o AgroCluster Ribatejo levou a este certame, que se realizou em S. Paulo, Brasil, quatro empresas portuguesas, que expuseram os seus produtos no stand de Portugal.

Orivárzea S.A., Cooperfrutas, CRL., Cofisa, S.A., e Fritoforno, Lda., foram as quatro empresas que viajaram com o AgroCluster Ribatejo, e que tiveram a oportunidade de expor os seus produtos neste certame. O arroz, as frutas, nomeadamente pêra rocha e maçã, as conservas de peixe, bem como salgados e refeições pré-cozinhadas foram os produtos expostos durante o APAS 2013 por estas empresas, e que tiveram grande aceitação por parte do mercado brasileiro.

De referir que o stand de Portugal contou com a visita de mais de 100 importadores e empresários na área do retalho, que realizaram contatos com as empresas portuguesas em exposição no certame. Também Carlos Moura, diretor da AICEP Brasil, visitou o espaço de Portugal na APAS 2013.

De acordo com as empresas expositoras, o balanço da participação na APAS 2013 é muito positivo. "Para nós a feira propocionou o estabelecimento de contatos muito interessantes, tendo inclusivé sido formalizado um pré-contrato de fornecimento de pêra rocha e maçã com uma grande cadeia de supermercados brasileira", fez saber Rui Santana, representante da Cooperfrutas, CRL.

No seguimento dos contactos realizados na feira, a Cooperfrutas já recebeu entidades acreditadas pelo cliente brasileiro, as quais realizaram auditorias às instalações e processos da Cooperfrutas, CRL., tendo já concretizado contratos de fornecimento para esta nova campanha.

Também para Filipe Ventura, delegado comercial da Orivárzea, S.A., a participação na feira foi "muito bem sucedida". De acordo com o profissional, "durante a feira, fomos visitados por diversos possíveis clientes ou parceiros. Entre cadeias de supermercados, distribuidores e importadores de produtos, tivemos cerca de 30 contactos. Neste momento estamos a aprofundar relações com todos os contactos que fizemos, na expectativa de que possamos concretizar acordos comerciais". Para além disso, Filipe Ventura revelou ainda que "de todas as nossas insignias, foi o Baby Rice quem mais se destacou, quer por ser único em todo o mundo, quer pela sua qualidade e imagem. Aliás, toda a nossa linha de produtos foi elogiada pela imagem e pela valorização que conseguimos dar à nossa produção".

De referir que a APAS 2013 – 29.º Congresso de Gestão e Feira Internacional de Negócios em Supermercados é a maior feira de supermercados do mundo, tendo contado este ano, com a visita de mais de 70 mil visitantes, entre empresários do setor e executivos da área do retalho.

Sabia que...?

O AgroCluster Ribatejo viu aprovado mais um projeto a que se candidatou no âmbito do SIAC, o "PromoFood - Promoção internacional do setor agroindustrial da região"?

No âmbito deste projeto, o AgroCluster Ribatejo está já a trabalhar na definição de uma estratégia de internacionalização para o setor agroindustrial, e na promoção e valorização da oferta agroindustrial da região no exterior. O projeto tem ainda como objetivo disponibilizar informação e apoio que facilite o processo de internacionalização / exportação das empresas da região, fomentar o aumento da exportação, promover a imagem e capacidades da região a nível nacional e internacional, facilitando a internacionalização das empresas, dos seus produtos e serviços, e, por fim, aumentar a competitividade das PME da região por via de uma

No âmbito deste projeto, está ainda prevista a criação de um portal de promoção de empresas e produtos agroindustriais - o Club AgroCluster - em 3 línguas.

AgroCluster marcou presença na 1.ª edição da Feira Internacional de Agronegócio de Cabo Verde

O AgroCluster esteve em Cabo Verde, para participar na 1.ª Feira Internacional de Agronegócios deste país, certame ligado aos setores agrícola e pecuário que se realizou na cidade da Praia, ilha de Santiago, em Cabo Verde, e que este ano teve como tema "Empresarialização do setor Agropecuário em Cabo Verde".

Para além da exposição, venda de produtos e atividades paralelas, como workshops e seminários, este certame teve como objetivo promover o setor da agricultura e o setor pecuário nas suas variadas dimensões, contribuindo assim para a elaboração de uma estratégia que lhes permita desempenhar um novo papel no mercado e um novo circuito comercial e turístico mais profissional e com serviços associados de qualidade.

Neste certame, o AgroCluster Ribatejo representou não só esta região de Portugal, onde o setor agroindustrial assume grande importância, mas também todos os seus associados, para que se iniciem relações comerciais entre estes dois países.

AgroCluster está no Dubai em missão empresarial

Está a decorrer no Dubai, desde o passado domingo, uma missão empresarial com ação promocional de produtos alimentares portugueses organizada pelo AgroCluster Ribatejo.

Com o objetivo de divulgar os produtos e serviços agroindustriais oriundos da região do Ribatejo, o AgroCluster viajou para o Dubai, estando neste momento a fazer prospeção de negócios nesta cidade dos Emirados Árabes Unidos, com um conjunto de empresas da região.

O Agrocluster acompanhou e organizou reuniões com os grandes players a atuar no Dubai, nomeadamente: FARM FRESH; FEDERAL FOODS; MGT; SPINNEYS; ARAMTEC; SHTC SHOKRI HASSAN TRADING; KIBSONS; BARAKAT; MALCO TRADING; TRUEBELL, entre outros.

Das reuniões realizadas até ao momento, o balanço é bastante positivo até ao momento, perspectivando-se uma boa relação comercial entre o Ribatejo e a cidade do Dubai.

Com o AgroCluster Ribatejo, viajou a Cooperfrutas, CRL, a IFQ-International Food Quality e a DFJ Vinhos, SA.

Neste momento, o AgroCluster Ribatejo está no Dubai em missão empresarial, com o objetivo de divulgar as empresas e produtos agroindustriais do Ribatejo.

Órgão de Comunicação: EOL ENTRONCAMENTO ONLINE

Assunto: Missão Empresarial ao Dubai

DATA: 15 novembro 2013
Página: online

AgroCluster mostrou produtos agroindustriais do Ribatejo no Dubai

Redação em Sexta, Novembro 15, 2013 - 23:14

Entre os dias 3 e 7 de novembro, o AgroCluster Ribatejo esteve no Dubai com algumas das suas empresas associadas, a fim de divulgar o que de melhor se produz na região. De acordo com o testemunho das empresas presentes, o balanço da viagem de negócios é extremamente positivo.

O AgroCluster Ribatejo esteve 5 dias na cidade do Dubai com algumas empresas associadas, com o objetivo de promover os produtos portugueses e alavancar a realização de negócio entre as empresas portuguesas e as empresas desta cidade dos Emirados Árabes Unidos.

Todas as empresas participantes cumpriram um programa de visitas locais individualizadas, onde houve oportunidade de reunir com potenciais parceiros, empresas importadoras e distribuidoras dos Emirados Árabes Unidos, constituindo-se como mercados-alvo a cidade do Dubai, Sharjah e Abu Dhabi. Truebell, MMI, Barakat, Kibsons, Choithrams, Aramtec e Spinneys foram algumas das empresas dos Emirados Árabes Unidos com quem as empresas tiveram oportunidade de reunir.

As empresas visitadas manifestaram bastante recetividade nos produtos portugueses, estabelecendo-se compromissos em todas as reuniões efetuadas e perspetivando-se, de forma geral, negócios futuros com as mesmas.

Paralelamente às reuniões individualizadas, realizou-se no hotel uma mostra promocional que teve como objetivo dar a conhecer os respetivos produtos das empresas participantes e facilitar a concretização de negócios. Vegetais congelados, vinhos e fruta (assim como algumas possibilidades de acondicionamento dos mesmos), foram alguns dos produtos expostos durante a mostra.

De acordo com Sofia Massano, da IFQ (International Food Quality), empresa produtora de vegetais e fruta congelada, a missão empresarial ao Dubai foi bem organizada, tendo sido estabelecidos contactos importantes no terreno. Para além disso, referiu a responsável visivelmente satisfeita, "o Dubai é um mercado aberto ao tipo de produtos que a IFQ comercializa, tendo ainda havido especial curiosidade em relação aos cocktails de frutos congelados, uma novidade para todas as empresas visitadas".

O setor dos vinhos esteve também representado através da empresa DFJ Vinhos,SA, que apesar de já vender para este mercado, decidiu ingressar nesta missão empresarial com vista ao aumento de clientes no Dubai. O objetivo foi cumprido: Luís Gouveia, Diretor Comercial & Marketing da empresa, referiu que os contactos estabelecidos "foram excelentes".

Rui Santana, Diretor Comercial da Cooperfrutas, CRL, considera que a missão possibilitou um conhecimento no terreno do mercado em questão, o que possibilitou a abertura de portas para possíveis negócios.

De referir que o apoio à internacionalização das empresas agroindustriais da região é um dos eixos estratégicos do AgroCluster Ribatejo, que tem realizado não só missões empresarias a países estrangeiros, mas também promovido a receção de importadores à região.

Fonte: http://www.entroncamentoonline.pt/portal/artigo/agrocluster-mostrou-produtos

Órgão de Comunicação: O MIRANTE.PT DIÁRIO ONLINE

DATA: 18 novembro 2013
Página: online

Assunto: Missão Empresarial ao Dubai

Economia

18 Nov 2013, 13:35h

AgroCluster mostrou produtos do Ribatejo no Dubai

Share Curtir 21.856 pessoas curtiram isso. Cadastre-se para ver do que seus amigos gostam.

O AgroCluster Ribatejo esteve cinco dias na cidade do Dubai com algumas empresas associadas, com o objectivo de promover os produtos portugueses e alavancar a realização de negócio entre as empresas portuguesas e as empresas desta cidade dos Emirados Árabes Unidos.

Todas as empresas participantes cumpriram um programa de visitas locais individualizadas, onde houve oportunidade de reunir com potenciais parceiros, empresas importadoras e distribuidoras dos Emirados Árabes Unidos, constituindo-se como mercados-alvo a cidade do Dubai, Sharjah e Abu Dhabi. Truebell, MMI, Barakat, Kibsons, Choithrams, Aramtec e Spinneys foram algumas das empresas dos Emirados Árabes Unidos com quem as empresas tiveram oportunidade de reunir.

As empresas visitadas manifestaram bastante receptividade nos produtos portugueses, estabelecendo-se compromissos em todas as reuniões efectuadas e perspectivando-se, de forma geral, negócios futuros com as mesmas.

Paralelamente às reuniões individualizadas, realizou-se no hotel uma mostra promocional que visou dar a conhecer os respectivos produtos das empresas participantes e facilitar a concretização de negócios. Vegetais congelados, vinhos e fruta (assim como algumas possibilidades de acondicionamento dos mesmos), foram alguns dos produtos expostos durante a mostra.

De acordo com Sofia Massano, da IFQ (International Food Quality), empresa produtora de vegetais e fruta congelada, a missão empresarial ao Dubai foi bem organizada, tendo sido estabelecidos contactos importantes no terreno. Para além disso, referiu a responsável, "o Dubai é um mercado aberto ao tipo de produtos que a IFQ comercializa, tendo ainda havido especial curiosidade em relação aos cocktails de frutos congelados, uma novidade para todas as empresas visitadas".

O sector dos vinhos esteve também representado através da empresa DFJ Vinhos, SA, que apesar de já vender para este mercado decidiu ingressar nesta missão empresarial visando o aumento de clientes no Dubai. O objetivo foi cumprido: Luís Gouveia, director comercial & Marketing da empresa, referiu que os contactos estabelecidos "foram excelentes".

Rui Santana, Diretor Comercial da Cooperfrutas, CRL, considera que a missão possibilitou um conhecimento no terreno do mercado em questão, o que possibilitou a abertura de portas para possíveis negócios.

O apoio à internacionalização das empresas agroindustriais da região é um dos eixos estratégicos do AgroCluster Ribatejo, que tem realizado não só missões empresariais a países estrangeiros, mas também promovido a recepção de importadores à região.

Fonte: http://www.omirante.pt/noticia.asp?idEdicao=54&id=66710&idSeccao=481&Action=noticia

Órgão de Comunicação: O MIRANTE.PT DIÁRIO ONLINE

DATA: 20 novembro 2013
Página: online

Assunto: Missão Empresarial ao Dubai

Economia

20 Nov 2013, 17:23h

AgroCluster mostrou produtos do Ribatejo no Dubai

Entre os dias 3 e 7 de Novembro, o AgroCluster Ribatejo esteve no Dubai com algumas das suas empresas associadas para divulgar o que de melhor se produz na região. De acordo com o testemunho das empresas presentes, o balanço da viagem de negócios é extremamente positivo.

Share Curtir 22.121 pessoas curtiram isso. Cadastre-se para ver do que seus amigos gostam.

O AgroCluster Ribatejo esteve cinco dias na cidade do Dubai com algumas empresas associadas, com o objectivo de promover os produtos portugueses e alavancar a realização de negócio entre as empresas portuguesas e as empresas desta cidade dos Emirados Árabes Unidos.

Todas as empresas participantes cumpriram um programa de visitas locais individualizadas, onde houve oportunidade de reunir com potenciais parceiros, empresas importadoras e distribuidoras dos Emirados Árabes Unidos, constituindo-se como mercados-alvo a cidade do Dubai, Sharjah e Abu Dhabi. Truebell, MMI, Barakat, Kibsons, Choithrams, Aramtec e Spinneys foram algumas das empresas dos Emirados Árabes Unidos com quem as empresas tiveram oportunidade de reunir.

As empresas visitadas manifestaram bastante receptividade nos produtos portugueses, estabelecendo-se compromissos em todas as reuniões efectuadas e perspectivando-se, de forma geral, negócios futuros com as mesmas.

Paralelamente às reuniões individualizadas, realizou-se no hotel uma mostra promocional que visou dar a conhecer os respectivos produtos das empresas participantes e facilitar a concretização de negócios. Vegetais congelados, vinhos e fruta (assim como algumas possibilidades de acondicionamento dos mesmos), foram alguns dos produtos expostos durante a mostra.

De acordo com Sofia Massano, da IFQ (International Food Quality), empresa produtora de vegetais e fruta congelada, a missão empresarial ao Dubai foi bem organizada, tendo sido estabelecidos contactos importantes no terreno. Para além disso, referiu a responsável, "o Dubai é um mercado aberto ao tipo de produtos que a IFQ comercializa, tendo ainda havido especial curiosidade em relação aos cocktails de frutos congelados, uma novidade para todas as empresas visitadas".

O sector dos vinhos esteve também representado através da empresa DFJ Vinhos, SA, que apesar de já vender para este mercado decidiu ingressar nesta missão empresarial visando o aumento de clientes no Dubai. O objectivo foi cumprido: Luís Gouveia, director comercial & Marketing da empresa, referiu que os contactos estabelecidos "foram excelentes".

Rui Santana, Director Comercial da Cooperfrutas, CRL, considera que a missão possibilitou um conhecimento no terreno do mercado em questão, o que possibilitou a abertura de portas para possíveis negócios.

O apoio à internacionalização das empresas agroindustriais da região é um dos eixos estratégicos do AgroCluster Ribatejo, que tem realizado não só missões empresariais a países estrangeiros, mas também promovido a recepção de importadores à região.

Fonte: http://www.omirante.pt/noticia.asp?idEdicao=54&id=66800&idSeccao=481&Action=noticia

AGROCLUSTER RIBATEJO PORTUGAL

Órgão de Comunicação: O MIRANTE SEMANÁRIO REGIONAL DIÁRIO ONLINE

DATA: 21 novembro 2013

Assunto: Missão Empresarial ao Dubai

Página: 08

AgroCluster mostrou produtos do Ribatejo no Dubai

Entre os dias 3 e 7 de Novembro, o AgroCluster Ribatejo esteve no Dubai com algumas das suas empresas associadas para divulgar o que de melhor se produz na região. De acordo com o testemunho das empresas presentes, o balanço da viagem de negócios é extremamente positivo.

O AgroCluster Ribatejo esteve cinco dias na cidade do Dubai com algumas empresas associadas, com o objectivo de promover os produtos portugueses e alavancar a realização de negócio entre as empresas portuguesas e as empresas desta cidade dos Emirados Árabes Unidos.

Todas as empresas participantes cumpriram um programa de visitas locais individualizadas, onde houve oportunidade de reunir com potenciais parceiros, empresas importadoras e distribuidoras dos Emirados Árabes Unidos, constituindo-se como mercados-alvo a cidade do Dubai, Sharjah e Abu Dhabi. Truebell, MMI, Barakat, Kibsons, Choithrams, Aramtec e Spinneys foram algumas das empresas dos Emirados Árabes Unidos com quem as empresas tiveram oportunidade de reunir.

As empresas visitadas manifestaram bastante receptividade nos produtos portugueses, estabelecendo-se compromissos em todas as reuniões efectuadas e perspectivando-se, de forma geral, negócios futuros com as mesmas.

Paralelamente às reuniões individualizadas, realizou-se no hotel uma mostra promocional que visou dar a conhecer os respectivos produtos das empresas participantes e facilitar a concretização de negócios. Vegetais congelados, vinhos e fruta (assim como algumas possibilidades de acondicionamento dos mesmos), foram alguns dos produtos expostos durante a mostra.

De acordo com Sofia Massano, da IFQ (International Food Quality), empresa produtora de vegetais e fruta congelada, a missão empresarial ao Dubai foi bem organizada, tendo sido estabelecidos contactos importantes no terreno. Para além disso, referiu a responsável, "o Dubai é um mercado aberto ao tipo de produtos que a IFQ comercializa, tendo ainda havido especial curiosidade em relação aos cocktails de frutos congelados, uma novidade para todas as empresas visitadas".

O sector dos vinhos esteve também representado através da empresa DFJ Vinhos, SA, que apesar de já vender para este mercado decidiu ingressar nesta missão empresarial visando o aumento de clientes no Dubai. O objectivo foi cumprido: Luís Gouveia, director comercial & Marketing da empresa, referiu que os contactos estabelecidos "foram excelentes".

Rui Santana, Director Comercial da Cooperfrutas, CRL, considera que a missão possibilitou um conhecimento no terreno do mercado em questão, o que possibilitou a abertura de portas para possíveis negócios.

O apoio à internacionalização das empresas agroindustriais da região é um dos eixos estratégicos do AgroCluster Ribatejo, que tem realizado não só missões empresariais a países estrangeiros, mas também promovido a recepção de importadores à região.

Órgão de Comunicação: CORREIO DO RIBATEJO

DATA: 22 novembro 2013

Página: 14

Assunto: Missão Empresarial ao Dubai

AgroCluster mostrou produtos agro-industriais do Ribatejo no Dubai

Entre os dias 03 e 07 de Novembro, o AgroCluster Ribatejo esteve no Dubai com algumas das suas empresas associadas, a fim de divulgar o que de melhor se produz na região. De acordo com o testemunho das empresas presentes, o balanço da viagem de negócios é extremamente positivo.

O AgroCluster Ribatejo esteve 5 dias na cidade do Dubai com algumas empresas associadas, com o objectivo de promover os produtos portugueses e alavancar a realização de negócio entre as empresas portuguesas e as empresas desta cidade dos Emirados Árabes Unidos.

Todas as empresas participantes cumpriram um programa de visitas locais individualizadas, onde houve oportunidade de reunir com potenciais parceiros, empresas importadoras e distribuidoras dos Emirados Árabes Unidos, constituindo-se como mercados-alvo a cidade do Dubai, Sharjah e Abu Dhabi. Truebell, MMI, Barakat, Kibsons, Choithrams, Aramtec e Spinneys foram algumas das empresas dos Emirados Árabes Unidos com quem as empresas tiveram oportunidade de reunir.

As empresas visitadas manifestaram bastante receptividade nos produtos portugueses, estabelecendo-se compromissos em todas as reuniões efectuadas e perspectivando-se, de forma geral, negócios futuros com as mesmas.

Paralelamente às reuniões individualizadas, realizou-se no hotel uma mostra promocional que teve como objectivo dar a conhecer os respectivos produtos das empresas participantes e facilitar a concretização de negócios. Vegetais congelados, vinhos e fruta (assim como algumas possibilidades de acondicionamento dos mesmos), foram alguns dos produtos expostos durante a mostra.

De acordo com Sofia Massano, da IFQ (International Food Quality), empresa produtora de vegetais e fruta congelada, a missão empresarial ao Dubai foi bem organizada, tendo sido estabelecidos contactos importantes no terreno. Para além disso, referiu a responsável visivelmente satisfeita, "o Dubai é um mercado aberto ao tipo de produtos que a IFQ comercializa, tendo ainda havido especial curiosidade em relação aos cocktails de frutos congelados, uma novidade para todas as empresas visitadas".

O sector dos vinhos esteve também representado através da empresa DFJ Vinhos,SA, que apesar de já vender para este mercado, decidiu ingressar nesta missão empresarial com vista ao aumento de clientes no Dubai. O objectivo foi cumprido: Luís Gouveia, Director Comercial & Marketing da empresa, referiu que os contactos estabelecidos "foram excelentes".

Rui Santana, Director Comercial da Cooperfrutas, CRL, considera que a missão possibilitou um conhecimento no terreno do mercado em questão, o que possibilitou a abertura de portas para possíveis negócios.

De referir que o apoio à internacionalização das empresas agro-industriais da região é um dos eixos estratégicos do AgroCluster Ribatejo, que tem realizado não só missões empresarias a países estrangeiros, mas também promovido a recepção de importadores à região.

Órgão de Comunicação: EOL ENTRONCAMENTO ONLINE

DATA: 05 dezembro 2013
Página: online

Assunto: Receção de importadores

AGROCLUSTER RIBATEJO RECEBEU IMPORTADORES ESTRANGEIROS

Grupo brasileiro "Pão de Açúcar" já fechou negócio com uma empresa

Redação em Quinta, Dezembro 5, 2013 - 21:14

Partilhar Imprimir PDF

Na continuidade das ações de internacionalização desenvolvidas em 2013, o AgroCluster Ribatejo recebeu na passada semana, importadores de quatro nacionalidades com o objetivo de angariar negócio para as empresas agroindustriais da região. Esta receção já resultou na realização de uma encomenda por parte do conhecido grupo brasileiro "Pão de Açucar".

Com o objetivo de promover negócio para as suas empresas associadas e a exportação de produtos agroalimentares portugueses para o estrangeiro, o AgroCluster Ribatejo tem recebido nesta região, importadores de diferentes países interessados na oferta de produtos agroalimentares dos seus associados. No corrente ano já foram rececionados, a convite do AgroCluster, importadores dos EUA, Dubai, Alemanha, Colômbia, Equador, Uruguai, Polónia, China e Moçambique, num total de 14 importadores. Azeite, enchidos, vinhos, queijos, arroz, condimentos/molhos, sumos/néctares, vinagres, azeitonas, tremoços, especiarias, cereais/farinhas, bolachas, águas, frutos secos, café/chá, confeitaria, e geleias/compotas, são os produtos mais procurados por estes importadores.

De 25 a 30 de novembro o AgroCluster rececionou 4 dos principais importadores nos mercados onde estão inseridos. Do Brasil foi rececionado o "Pão de Açucar", maior grupo de distribuição da América Latina, com mais de 1900 lojas. Da China esteve presente o diretor da "Beijing Just", principal importador e distribuidor para a zona de Beijing. De Moçambique esteve presente o responsável de compras da "Tropigália", um dos principais importadores desse mercado, e o Dubai fez-se representar pelo responsável de compras da empresa "Aramtec", maior especialista de foodservice dos Emirados Árabes Unidos.

No âmbito desta receção de importadores, foram realizadas diversas reuniões com empresas da região, potenciando o negócio para as empresas portuguesas, que já começaram a dar frutos. Neste momento, o grupo brasileiro "Pão de Açucar" fez uma encomenda de um contentor a uma das empresas visitadas.

De referir que até ao momento as ações de apoio à internacionalização levadas a cabo pelo AgroCluster Ribatejo, já resultaram na concretização de negócios na ordem dos 200.000 €.

Fonte: http://www.entroncamentoonline.pt/portal/artigo/grupo-brasileiro-p%C3%A3o-de-a%C3%A7%C3%BAcar-j%C3%A1-fechou

Órgão de Comunicação: O MIRANTE.PT DIÁRIO ONLINE

DATA: 12 dezembro 2013
Página: online

Assunto: Receção de importadores

Economia

12 Dez 2013, 11:10h

AgroCluster Ribatejo recebeu mais importadores estrangeiros

Na continuidade das acções de internacionalização desenvolvidas em 2013, o AgroCluster Ribatejo recebeu recentemente importadores de quatro nacionalidades com o objectivo de angariar negócios para as empresas agroindustriais da região. Grupo brasileiro Pão de Açúcar já fechou negócio com uma empresa.

Share Curtir 23.346 pessoas curtiram isso. Cadastre-se para ver do que seus amigos gostam.

De 25 a 30 de Novembro o AgroCluster recebeu quatro dos principais importadores nos mercados onde estão inseridos. Do Brasil foi recepcionado o "Pão de Açucar", maior grupo de distribuição da América Latina, com mais de 1900 lojas. Da China esteve presente o director da "Bejing Just", principal importador e distribuidor para a zona de Bejing. De Moçambique esteve presente o responsável de compras da "Tropigália", um dos principais importadores desse mercado, e o Dubai fez-se representar pelo responsável de compras da empresa "Aramtec", maior especialista de foodservice dos Emirados Árabes Unidos.

No âmbito desta recepção de importadores, foram realizadas diversas reuniões com empresas da região, potenciando o negócio para as empresas portuguesas, que já começaram a dar frutos. Neste momento, o grupo brasileiro "Pão de Açucar" fez uma encomenda de um contentor a uma das empresas visitadas.

De referir que até ao momento as acções de apoio à internacionalização levadas a cabo pelo AgroCluster Ribatejo, já resultaram na concretização de negócios na ordem dos 200.000 euros.

Recorde-se que o AgroCluster Ribatejo tem recebido nesta região importadores de diferentes países interessados na oferta de produtos agroalimentares dos seus associados. No corrente ano já foram recebidos, a convite do AgroCluster, importadores dos EUA, Dubai, Alemanha, Colômbia, Equador, Uruguai, Polónia, China e Moçambique, num total de 14 importadores. Azeite, enchidos, vinhos, queijos, arroz, condimentos/molhos, sumos/néctares, vinagres, azeitonas, tremoços, especiarias, cereais/farinhas, bolachas, águas, frutos secos, café/chá, confeitaria, e geleias/compotas, são os produtos mais procurados por estes importadores.

Fonte: http://www.omirante.pt/noticia.asp?idEdicao=54&id=67599&idSeccao=481&Action=noticia

Órgão de Comunicação: JORNAL TORREJANO INFORMAÇÃO REGIONAL

Assunto: Receção de importadores

DATA: 12 dezembro 2013
Página: online

Sociedade

Importadores estrangeiros atentos ao AgroCluster do Ribatejo

O AgroCluster Ribatejo recebeu na semana passada a visita de importadores estrangeiros tendo resultado desta iniciativa empresarial um pedido de encomenda do grupo brasileiro Pão de Açúcar (maior grupo de distribuição da América Latina, com mais de 1900 lojas) a uma empresa associada ao AgroCluster.

Em 2013 já foram recebidos em empresas da região 14 importadores de países como EUA, Dubai, Alemanha, Colômbia, Equador, Uruguai, Polónia, China e Moçambique. Azeite, enchidos, vinhos, queijos, arroz, condimentos, sumos, vinagres, azeitonas, tremoços, especiarias, cereais, bolachas, águas, frutos secos, café, chá, confeitaria, e compotas, foram os produtos mais procurados.

Até ao momento as acções de apoio à internacionalização levadas a cabo pelo AgroCluster Ribatejo, já resultaram na concretização de negócios na ordem dos 200 mil euros, assegura aquela organização.

Por: Jornal Torrejano, em: 12-12-2013 12:45:16

Fonte: http://www.jornaltorrejano.pt/noticia/?id=14816

Órgão de Comunicação: O MIRANTE SEMANÁRIO REGIONAL DIÁRIO ONLINE

DATA: 12 dezembro 2013
Página: 14 - Economia

Assunto: Receção de importadores

AgroCluster Ribatejo recebeu mais importadores estrangeiros

Na continuidade das acções de internacionalização desenvolvidas em 2013, o AgroCluster Ribatejo recebeu recentemente importadores de quatro nacionalidades com o objectivo de angariar negócios para as empresas agroindustriais da região. Grupo brasileiro Pão de Açúcar já fechou negócio com uma empresa.

De 25 a 30 de Novembro o AgroCluster recebeu quatro dos principais importadores nos mercados onde estão inseridos. Do Brasil foi recepcionado o "Pão de Açucar", maior grupo de distribuição da América Latina, com mais de 1900 lojas. Da China esteve presente o director da "Beijing Just", principal importador e distribuidor para a zona de Beijing. De Moçambique esteve presente o responsável de compras da "Tropigália", um dos principais importadores desse mercado, e o Dubai fez-se representar pelo responsável de compras da empresa "Aramtec", maior especialista de *foodservice* dos Emirados Árabes Unidos.

No âmbito desta recepção de importadores, foram realizadas diversas reuniões com empresas da região, potenciando o negócio para as empresas portuguesas, que já começaram a dar frutos. Neste momento, o grupo brasileiro "Pão de Açucar" fez uma encomenda de um contentor a uma das empresas visitadas.

De referir que até ao momento as acções de apoio à internacionalização levadas a cabo pelo AgroCluster Ribatejo, já resultaram na concretização de negócios na ordem dos 200.000 euros.

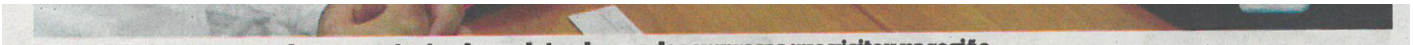
Recorde-se que o AgroCluster Ribatejo tem recebido nesta região importadores de diferentes países interessados na oferta de produtos agroalimentares dos seus associados. No corrente ano já foram recebidos, a convite do AgroCluster, importadores dos EUA, Dubai, Alemanha, Colômbia, Equador, Uruguai, Polónia, China e Moçambique, num total de 14 importadores. Azeite, enchidos, vinhos, queijos, arroz, condimentos/molhos, sumos/néctares, vinagres, azeitonas, tremoços, especiarias, cereais/farinhas, bolachas, águas, frutos secos, café/chá, confeitaria, e geleias/compotas, são os produtos mais procurados por estes importadores.

AGROCLUSTER
RIBATEJO PORTUGAL

Órgão de Comunicação: O Ribatejo

Assunto: Receção de importadores

DATA: 12 dezembro 2013
Página: 29



O Pão de Açúcar encomendou um contentor de produtos de uma das empresas que visitou na região

Grupo Pão de Açúcar do Brasil às compras no Ribatejo

Agrocluster Ribatejo recebeu 14 importadores de 9 países que, durante uma semana, realizaram encontros de negócios com empresas agroindustriais da região

NEGÓCIOS O secretário de Estado do DesenvolO AgroCluster Ribatejo recebeu, de 25 a 30 de novembro, importadores de quatro nacionalidades com o objetivo de angariar negócio para as empresas agroindustriais da região. Nesta visita o conhecido grupo brasileiro "Pão de Açucar" realizou uma encomenda de um contentor a uma das empresas visitadas. O "Pão de Açucar" é o maior grupo de distribuição da América Latina, com mais de 1900 lojas.

Nesta semana, estiveram ainda na região importadores dos EUA, Dubai, Alemanha, Colômbia, Equador, Uruguai, Polónia, China e Moçambique, num total de 14 importadores. Os produtos mais procurados foram azeite, enchidos, vinhos, queijos, arroz, condimentos/molhos, sumos/néctares, vinagres, azeitonas, tremoços, especiarias, cereais/farinhas, bolachas, águas, frutos secos, café/chá, confeitaria, e geleias/compotas.

Da China esteve presente o diretor da "Beijing Just", principal importador e distribuidor para a zona de Beijing. De Moçambique esteve presente o responsável de compras da "Tropigália", um dos principais importadores desse mercado, e o Dubai fez-se representar pelo responsável de compras da empresa "Aramtec", maior especialista de foodservice dos Emirados Árabes Unidos.

200

mil euros de negócios foram já concretizados no âmbito das ações de apoio à internacionalização levadas a cabo pelo AgroCluster Ribatejo.

No âmbito desta receção de importadores, foram realizadas diversas reuniões com empresas da região, potenciando o negócio para as empresas portuguesas, que já começaram a dar frutos.

Órgão de Comunicação: ANIL – Associação Nacional dos Industriais de Lacticínios

Assunto: Receção de importadores

DATA: 22 dezembro 2013
Página: online

Home Informação Notícias / Actualidade Cluster Ribatejo recebeu mais importadores estrangeiros

Atualizado em 22-12-2013

Na continuidade das acções de internacionalização desenvolvidas em 2013, o AgroCluster Ribatejo recebeu recentemente importadores de quatro nacionalidades com o objectivo de angariar negócios para as empresas agroindustriais da região. Grupo brasileiro Pão de Açúcar já fechou negócio com uma empresa.

De 25 a 30 de Novembro o AgroCluster recebeu quatro dos principais importadores nos mercados onde estão inseridos. Do Brasil foi recepcionado o "Pão de Açucar", maior grupo de distribuição da América Latina, com mais de 1900 lojas. Da China esteve presente o director da "Beijing Just", principal importador e distribuidor para a zona de Beijing. De Moçambique esteve presente o responsável de compras da "Tropigália", um dos principais importadores desse mercado, e o Dubai fez-se representar pelo responsável de compras da empresa "Aramtec", maior especialista de foodservice dos Emirados Árabes Unidos.

No âmbito desta recepção de importadores, foram realizadas diversas reuniões com empresas da região, potenciando o negócio para as empresas portuguesas, que já começaram a dar frutos. Neste momento, o grupo brasileiro "Pão de Açucar" fez uma encomenda de um contentor a uma das empresas visitadas.

De referir que até ao momento as acções de apoio à internacionalização levadas a cabo pelo AgroCluster Ribatejo, já resultaram na concretização de negócios na ordem dos 200.000 euros.

Recorde-se que o AgroCluster Ribatejo tem recebido nesta região importadores de diferentes países interessados na oferta de produtos agroalimentares dos seus associados. No corrente ano já foram recebidos, a convite do AgroCluster, importadores dos EUA, Dubai, Alemanha, Colômbia, Equador, Uruguai, Polónia, China e Moçambique, num total de 14 importadores. Azeite, enchidos, vinhos, queijos, arroz, condimentos/molhos, sumos/néctares, vinagres, azeitonas, tremoços, especiarias, cereais/farinhas, bolachas, águas, frutos secos, café/chá, confeitaria, e geleias/compotas, são os produtos mais procurados por estes importadores.

Fonte: http://www.anilact.pt/informar/lista-actualidade/991-agrocluster-ribatejo-recebeu-mais-importadores-estrangeiros

Órgão de Comunicação: JORNAL TORREJANO ONLINE

DATA: 27 dezembro 2013
Página: 8

Assunto: Receção de importadores

Importadores estrangeiros atentos ao AgroCluster do Ribatejo

O AgroCluster Ribatejo recebeu recentemente a visita de importadores estrangeiros, tendo resultado desta iniciativa empresarial um pedido de encomenda do grupo brasileiro Pão de Açúcar (maior grupo de distribuição da América Latina, com mais de 1900 lojas) a uma empresa associada ao AgroCluster.

Em 2013 já foram recebidos em empresas da região 14 importadores de países como EUA, Dubai, Alemanha, Colômbia, Equador, Uruguai, Polónia, China e Moçambique. Azeite, enchidos, vinhos, queijos, arroz, condimentos, sumos, vinagres, azeitonas, tremoços, especiarias, cereais, bolachas, águas, frutos secos, café, chá, confeitaria, e compotas, foram os produtos mais procurados.

Até ao momento, as acções de apoio à internacionalização levadas a cabo pelo AgroCluster Ribatejo já resultaram na concretização de negócios na ordem dos 200 mil euros, assegura aquela organização. ▮

Notícias

Associados

Órgão de Comunicação:

Assunto: Diterra Apresenta website dos Azeites "Fadista"

DATA: 03 outubro 2013
Página:

Diterra apresenta www.fadista.pt

Fadista acompanhado à guitarra

Portalegre, 3 de Outubro de 2013 – A Diterra, empresa de Comércio Agroindustrial do Alto Alentejo, acaba de lançar o *website* dos Azeite Virgem Extra e Vinagre da marca Fadista.

Em www.fadista.pt os consumidores podem encontrar toda a informação e imagens acerca dos Azeite Virgem Extra, Azeite Virgem Extra com alho e Vinagre de vinho tinto.

Com uma navegação simples e intuitiva, este *website* pretende estar mais próximo dos apreciadores de azeite. Aqui o Fadista tem o destaque principal num ambiente único e especial criado pelas imagens de Luís Bello Moraes e pelo som das guitarras de Ricardo Gordo (www.ricardogordo.com) e Miguel Monteiro. Os espaços emblemáticos de uma das cozinhas da Casa Museu José Régio, da igreja de S. Francisco e do restaurante Solar do Forcado serviram de cenário a esta produção da The Line Web Agency (www.theline.pt). O *site* está traduzido para língua inglesa e francesa.

Lançada em 2009 pela Diterra, a marca Fadista tem a particularidade dos seus produtos terem rótulos bilingue e uma embalagem de PET além de estarem disponíveis também na embalagem de vidro. O PET é mais leve, mais resistente ao choque, reciclável e com capacidade para manter todas as propriedades do azeite. A Diterra, foi a 1ª empresa em Portugal a lançar uma marca de Azeite Virgem Extra em embalagem de PET.

O Fadista é um Azeite de corpo e alma, com forte ligação às origens e tradições lusas e por isso um excelente embaixador de Portugal no mercado internacional.

Para Teresa Mendes, responsável comercial da Diterra, "*O site Fadista vai sem dúvida aproximar os produtos dos apreciadores de Azeite e conquistar consumidores de novos mercados fora de Portugal aumentando assim a exportação, que já é significativa. Por outro lado devo salientar que este site é bastante dinâmico e de agradável navegação pois conta com uma produção fotográfica de Luís Bello Moraes muito interessante que foi realizada com a colaboração da Câmara Municipal de Portalegre, a Fundação Robinson e o restaurante Solar do Forcado que disponibilizaram os espaços e conta com os magníficos fados interpretados pelas guitarras de Ricardo Gordo e Miguel Monteiro, dois jovens músicos em ascensão que não hesitaram em colaborar com este projeto.*

Mais do que levar os produtos Fadista além-fronteiras queremos tocar a alma lusitana e dar a conhecer as nossas origens e o nosso património como é o caso do fado, por exemplo."

Acerca da DITERRA

A DITERRA – Comércio Agroindustrial, Lda. é uma empresa familiar fundada em 2002 com sede no Alto Alentejo, concelho de Portalegre. Em 2004, lançou a sua própria marca de Azeite Virgem Extra: Almojanda.

No início de 2008, licenciou uma Unidade de Embalamento de Azeite na Herdade de Almojanda.

Em 2009 surgiu um novo desafio, o lançamento de uma nova marca: Fadista, um Azeite Virgem Extra embalado de forma inovadora, em PET, destinado ao mercado internacional e ao canal HORECA e em 2011 é lançado o Azeite Virgem Extra Fadista Alho.

Além do Azeite Virgem Extra, a DITERRA comercializa também Vinagre, Pasta de Azeitona, Biscoitos, Mel e Compotas da marca Almojanda. No Natal ou em ocasiões especiais, a DITERRA dispõe de cabazes com os produtos que comercializa, em lojas gourmet e supermercados. Mais informação em www.almojanda.pt e https://www.facebook.com/pages/Produtos-da-Herdade/144848272215435?ref=ts

AGROCLUSTER RIBATEJO PORTUGAL

Órgão de Comunicação: Despertar do Zêzere

DATA: 15 setembro 2013

Página: 11

Assunto: RAÇÕES ZÊZERE

NERSANT visita Rações Zêzere

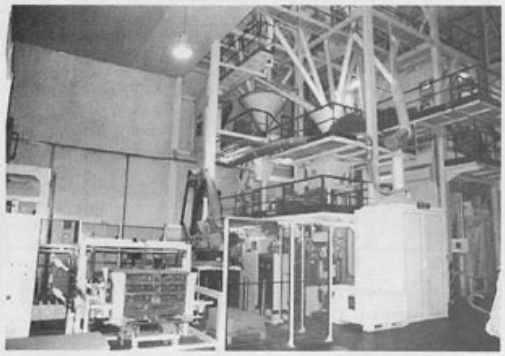
No passado dia 27 de Setembro, pelas 10 horas, decorreu uma visita guiada à empresa Rações Zêzere, promovida pela NERSANT, na sequência do trabalho realizado no Estudo de Caracterização e de Diagnóstico de Identificação e Apresentação de Casos de Sucesso da Região, elaborado pela Associação Empresarial da Região de Santarém, que dinamizou diversas visitas a empresas do Ribatejo retratadas neste estudo.

Quem ali se dirigiu para participar na visita à empresa sediada no concelho de Ferreira do Zêzere, teve acesso a todas as fases de produção, tendo a oportunidade de presenciar um processo produtivo do mais alto nível, dotado de imenso rigor profissional, medidas de higiene, tecnologia de ponta e produção em grande escala.

A Rações Zêzere é uma empresa que produz e distribui alimentos, para animais, desde coelhos, pintos, frangos, patos, galinhas, perus, avestruzes, suínos, bovinos, ovinos, caprinos, e cavalos, desenvolvidos a pensar na saúde e desenvolvimento animal, cobrindo todas as fases da sua alimentação.

O desenvolvimento de produtos de elevada qualidade a preços competitivos é a base de actuação da Empresa, conseguida através de uma constante modernização tecnológica das instalações fabris e de uma forte aposta em recursos humanos jovens e de excelência.

Para além da aposta na certificação e na aposta em equipamento de ponta, a empresa aposta na sua imagem e estratégia de Marketing. O desenvolvimento de novos produtos e novas embalagens é uma constante preocupação. A Empresa tem tido parcerias com Entidades do Sistema Cientifico e Tecnológico Nacional, sobretudo ao nível da realização de estágios e de alguns projectos de I&D, além de serem frequentes as visitas de estudo às suas instalações. Esta colaboração tem contribuído para a diversificação dos produtos da Empresa e para o aumento da sua qualidade. Devido à qualidade do seu desempenho e perfil de risco a RAÇÕES ZÊZERE foi distinguida com a certificação PME Líder recentemente.



No futuro, a aposta estratégica da Empresa continuará a ser focada para o mercado interno, que possui ainda um enorme po-tencial, sobretudo no mercado de distribuição, a Empresa pre-tende chegar a distritos onde ainda não está, por via da fide-lização de distribuidores. Re-lativamente à Internacionalização, a empresa considera ter ainda um grande potencial de cres-cimento interno, não descurando no futuro, investimento em mer-cados emergentes, como Angola ou Moçambique. A RAÇÕES ZÊZERE perspetiva também alargar o seu âmbito de atuação através da participação em novas empresas e prevê continuar a crescer na ordem dos dois dígitos.

Órgão de Comunicação:

DATA: 03 outubro 2013

Página:

Assunto: RAÇÕES ZÊZERE = PRODUTOS CERTIFICADOS

Uma marca de confiança

A Rações Zêzere é reconhecida pela procura incessante da excelência e inovação.

A "Rações Zêzere", acabou de ser premiada com a Licença para o uso da Marca Produto Certificado "Formulação Controlada" em 10 dos seus principais produtos, pela prestigiada multinacional de certificação APPLUS+, tornando-se a **1ª e única marca de rações do Mundo** a obter esta Certificação Privada e a vencer este desafio.

A empresa APPLUS+ é uma das empresas líderes mundiais de Ensaio, Inspeção e Certificação, tendo acompanhado ao longo dos últimos anos este processo totalmente inovador no nosso setor de atividade. Applus+ é uma marca reconhecida em mais de 65 países, tendo certificado milhares de produtos de vários setores de atividade.

Esta certificação Applus+ de produto significa:

Certificar as qualidades e prestações diferenciadas dos nossos produtos certificados, posicionando-os no mercado de maneira diferenciadora e associá-los á marca Applus+.
Em mercados muito competitivos, a diferenciação do produto é um elemento fundamental na decisão de compra. As certificações voluntárias permitem destacar as prestações e qualidades particulares dos nossos produtos, facilitando a comunicação com o cliente apoiada na garantia de qualidade da marca certificadora.

A marca Applus+ garante, perante o cliente, as qualidades e o valor acrescentado dos nossos produtos certificados, verificando a utilização de matérias-primas, processo de produção, funcionalidades e características, entre outros aspetos.

Além das diversas análises que a própria empresa faz aos lotes de produtos comercializados, são também feitas pela Applus+ várias recolhas de amostras dos nossos produtos e analisados para verificar as conformidades dos mesmos com as respetivas características que constam das nossas etiquetas.

Em suma, finalmente, temos uma empresa que, voluntariamente, se sujeita a inspeções aleatórias aos seus produtos certificados, garantindo aos consumidores um cumprimento rigoroso das normas da certificação das suas rações certificadas.

"Formulação Controlada"

Órgão de Comunicação:

Assunto: RAÇÕES ZÊZERE = PRODUTOS CERTIFICADOS

DATA: 03 outubro 2013
Página:

Sucesso Rações Zêzere é a 1ª empresa do mundo a certificar produtos de alimentação animal

Empresa de Ferreira do Zêzere é pioneira do seu setor e continua a apostar na modernização tecnológica dos seus processos produtivos

INOVAÇÃO NA empresa Rações Zêreze, sediada em Ferreira do Zêzere, é a primeira empresa fabricante de produtos para alimentação animal do mundo a conseguir obter a certificação do seu produto a nível mundial, processo de que demorou quase dois anos a concluir. Este foi um dos destaques da visita que a Nersant organizou no âmbito do conjunto de visitas a empresas de sucesso que integraram o Estudo de Caraterização da Região do Médio Tejo. A Rações Zêzere é uma das empresas mais inovadoras do mundo no seu setor de atividade – a alimentação animal – e é pioneira no seu setor na certificação em Segurança Alimentar e na implementação do processo de certificação da responsabilidade social (SA 8000). Para além da nova certificação alcançada, a empresa estava já certificada pelas normas NP EN ISO 9001:2008 pela norma NP EN ISO 14001 a nível Ambiental.

Comitiva da Nersant na visita à empresa, liderada pelo administrador Luís Guilherme

A empresa mais de 30 anos de existência e integra um dos maiores grupos nacionais na área agro-alimentar, com predominância no setor das rações e dos ovos. Este grupo dá emprego a 450 funcionários de forma direta, 60 deles nas Rações Zêzere. A aposta na modernização tecnológica das suas unidades fabris tem sido contínua e permite à empresa fazer, em tempo real, um controlo rigoroso de todo o produto, em qualquer parte do processo produtivo. Para garantir a qualidade das matérias-primas e do produto final, a empresa possui dois laboratórios de química e microbiologia onde diariamente são efetuadas rigorosas análises de qualidade aos produtos que são produzidos no seu grupo de empresas, das quais fazem parte, por exemplo, a Zêzereovo, a Uniovo ou a Sicarze.

A Rações Zêzere foi também uma das primeiras empresas da região a integrar o Agrocluster Ribatejo, o que tem sido bastante positivo, segundo Luís Guilherme, diretor geral. O responsável revelou ainda que muitos dos investimentos realizados resultaram de candidaturas apresentadas ao QREN, em que empresa beneficiou de uma majoração nas verbas, pelo fato de estar integrada neste cluster. "A empresa tem sabido aproveitar os fundos comunitários", afirmou Luís Guilherme, que elogiou também o apoio da Nersant. A Rações Zêzere tem participado em vários projetos da associação empresarial, como o Move PME ou outros projetos de inovação e qualidade. Questionado sobre as vantagens ou desvantagens de estar situado no interior do país, Luís Guilherme considerou que a localização da empresa hoje é vantajosa: "com as novas auto-estradas, que nos permitem um rápido escoamento dos produtos para o norte ou para o sul, conseguimos centralizar todos os nossos serviços apenas nesta fábrica, gerando uma poupança que se reflete num melhor preço para o consumidor". Contudo, lembra, no anterior QREN, em 2007, Ferreira do Zêzere chegou a estar inserida na região de Lisboa e Vale do Tejo, que por ser considerada uma "região rica", entrou em processo de phasing-out. "Nós não podíamos aceder aos fundos comunitários, mas nos concelhos vizinhos, que já estavam agregados a Castelo Branco ou a Leiria, isso já era possível. Felizmente, essa situação foi corrigida", afirmou. António Campos, presidente da Comissão Executiva da Nersant, frisou que é necessário dar apoio a estas empresas que apostam na modernização e lembrou que, no novo QREN, "é importante que as verbas venham para as empresas, porque os nossos empresários sabem melhor do que ninguém onde e como investir esses incentivos: na qualificação dos seus ativos, na investigação e inovação, criando postos de trabalho e riqueza para a região e para o país".

Empresários aprendem como se podem internacionalizar

WORKSHOP A Nersant tem em marcha um projeto de apoio à internacionalização das empresas do Ribatejo - o RibatejoExport – e que foi recentemente aprovado com financiamento. O RibatejoExport tem o objetivo central de preparar melhor as empresas para o processo de internacionalização, através da divulgação de informação e do apoio que durante o processo, provendo o aumento das exportações e do grau de abertura ao exterior, e a promoção da imagem da região a nível nacional e internacional das empresas da região. Uma das primeiras ações deste projeto realizou na semana passada, com a participação de mais de 30 empresários que participaram num workshop sobre o tema "Promover a Competitividade e a internacionalização das PME da Região". Na primeira parte desta sessão, os empresários trabalharam em pequenos grupos numa tarefa que, partindo da análise e da partilha de experiências, consistia em identificar os principais desafios, capacidades e prioridades das empresas da região nos seus processos de internacionalização. Concluído este primeiro desafio, seguiu-se uma análise das tendências e oportunidades no contexto dos mercados de destino, tendo sido discutidos e analisados os mercados de Moçambique, Brasil, Marrocos e Angola. Este workshop serviu também para analisar o posicionamento das empresas em relação a estas temáticas, permitindo à Nersant elaborar um plano de ação futuro.

Órgão de Comunicação: O Ribatejo

Assunto: RAÇÕES ZÊZERE

DATA: 03 outubro 2013
Página: 28

Sucesso Rações Zêzere é a 1ª empresa do mundo a certificar produtos de alimentação animal

Empresa de Ferreira do Zêzere é pioneira do seu setor e continua a apostar na modernização tecnológica dos seus processos produtivos

INOVAÇÃO NA empresa Rações Zêreze, sediada em Ferreira do Zêzere, é a primeira empresa fabricante de produtos para alimentação animal do mundo a conseguir obter a certificação do seu produto a nível mundial, processo de que demorou quase dois anos a concluir. Este foi um dos destaques da visita que a Nersant organizou no âmbito do conjunto de visitas a empresas de sucesso que integraram o Estudo de Caraterização da Região do Médio Tejo. A Rações Zêzere é uma das empresas mais inovadoras do mundo no seu setor de atividade – a alimentação animal – e é pioneira no seu setor na certificação em Segurança Alimentar e na implementação do processo de certificação da responsabilidade social (SA 8000). Para além da nova certificação alcançada, a empresa estava já certificada pelas normas NP EN ISO 9001:2008 pela norma NP EN ISO 14001 a nível Ambiental.

Comitiva da Nersant na visita à empresa, liderada pelo administrador Luís Guilherme

A empresa mais de 30 anos de existência e integra um dos maiores grupos nacionais na área agro-alimentar, com predominância no setor das rações e dos ovos. Este grupo dá emprego a 450 funcionários de forma direta, 60 deles nas Rações Zêzere. A aposta na modernização tecnológica das suas unidades fabris tem sido contínua e permite à empresa fazer, em tempo real, um controlo rigoroso de todo o produto, em qualquer parte do processo produtivo. Para garantir a qualidade das matérias-primas e do produto final, a empresa possui dois laboratórios de química e microbiologia onde diariamente são efetuadas rigorosas análises de qualidade aos produtos que são produzidos no seu grupo de empresas, das quais fazem parte, por exemplo, a Zêzereovo, a Uniovo ou a Sicarze.

A Rações Zêzere foi também uma das primeiras empresas da região a integrar o Agrocluster Ribatejo, o que tem sido bastante positivo, segundo Luís Guilherme, diretor geral. O responsável revelou ainda que muitos dos investimentos realizados resultaram de candidaturas apresentadas ao QREN, em que empresa beneficiou de uma majoração nas verbas, pelo fato de estar integrada neste cluster. "A empresa tem sabido aproveitar os fundos comunitários", afirmou Luís Guilherme, que elogiou também o apoio da Nersant. A Rações Zêzere tem participado em vários projetos da associação empresarial, como o Move PME ou outros projetos de inovação e qualidade. Questionado sobre as vantagens ou desvantagens de estar situado no interior do país, Luís Guilherme considerou que a localização da empresa hoje é vantajosa: "com as novas auto-estradas, que nos permitem um rápido escoamento dos produtos para o norte ou para o sul, conseguimos centralizar todos os nossos serviços apenas nesta fábrica, gerando uma poupança que se reflete num melhor preço para o consumidor". Contudo, lembra, no anterior QREN, em 2007, Ferreira do Zêzere chegou a estar inserida na região de Lisboa e Vale do Tejo, que por ser considerada uma "região rica", entrou em processo de phasing-out. "Nós não podíamos aceder aos fundos comunitários, mas nos concelhos vizinhos, que já estavam agregados a Castelo Branco ou a Leiria, isso já era possível. Felizmente, essa situação foi corrigida", afirmou. António Campos, presidente da Comissão Executiva da Nersant, frisou que é necessário dar apoio a estas empresas que apostam na modernização e lembrou que, no novo QREN, "é importante que as verbas venham para as empresas, porque os nossos empresários sabem melhor do que ninguém onde e como investir esses incentivos: na qualificação dos seus ativos, na investigação e inovação, criando postos de trabalho e riqueza para a região e para o país".

Empresários aprendem como se podem internacionalizar

WORKSHOP A Nersant tem em marcha um projeto de apoio à internacionalização das empresas do Ribatejo - o RibatejoExport – e que foi recentemente aprovado com financiamento. O RibatejoExport tem o objetivo central de preparar melhor as empresas para o processo de internacionalização, através da divulgação de informação e do apoio que durante o processo, provendo o aumento das exportações e do grau de abertura ao exterior, e a promoção da imagem da região a nível nacional e internacional das empresas da região. Uma das primeiras ações deste projeto realizou na semana passada, com a participação de mais de 30 empresários que participaram num workshop sobre o tema "Promover a Competitividade e a internacionalização das PME da Região". Na primeira parte desta sessão, os empresários trabalharam em pequenos grupos numa tarefa que, partindo da análise e da partilha de experiências, consistia em identificar os principais desafios, capacidades e prioridades das empresas da região nos seus processos de internacionalização. Concluído este primeiro desafio, seguiu-se uma análise das tendências e oportunidades no contexto dos mercados de destino, tendo sido discutidos e analisados os mercados de Moçambique, Brasil, Marrocos e Angola. Este workshop serviu também para analisar o posicionamento das empresas em relação a estas temáticas, permitindo à Nersant elaborar um plano de ação futuro.

AGROCLUSTER RIBATEJO PORTUGAL

Órgão de Comunicação: O TEMPLÁRIO

Assunto: RAÇÕES ZÊZERE

DATA: 03 outubro 2013
Página: 14

Empresa de excelência na região

Rações Zêzere é a primeira empresa do mundo a certificar produtos

A Bindopor em Ourém, MomsteelPOR em Abrantes e as Rações Zêreze, em Ferreira do Zêzere, foram três das 11 empresas que colaboraram no "Estudo de Caracterização e de Diagnóstico de Identificação e Apresentação de Casos de Sucesso da Região". Na passada semana estas empresas receberam a visita de uma delegação da NERSNT, cujo objetivo foi dar a conhecer as empresas de excelência que existem no Médio Tejo.

Durante as referidas visitas, empresários ou quadros superiores das mesmas mostraram à comitiva (que integrava empresários da região e comunicação social), os fatores que fazem destas empresas, casos de sucesso no ramo da sua atividade.

As "Rações Zêzere", acabaram de ser premiadas com a licença para o uso da Marca Produto Certificado "Formulação Controlada" em 10 dos seus principais produtos, pela prestigiada multinacional de certificação APPLUS+, tornando-se a primeira e única marca de rações do mundo a obter esta certificação privada (ver caixa). Processo que demorou quase dois anos a concluir, devido à complexidade e exigência do mesmo.

Para além da nova certificação, a empresa já se encontrava certificada pelas normas NP EN ISO 9001:2008 pela norma NP EN ISO 14001 a nível Ambiental. Foi ainda a primeira empresa do seu setor a obter certificação em Segurança Alimentar e está a implementar o processo de Certificação de Responsabilidade Social (SA 8000).

Sedeada em Ferreira do Zêzere, as Rações Zêzere já soma mais de três décadas de existência, e integra um dos maiores grupos nacionais na área agro-alimentar, com predominância no setor das rações e dos ovos, assegurando mais de 450 postos de trabalho diretos (60 dos quais na empresa Rações Zêzere).

A empresa tem investido, de forma contínua, na modernização tecnológica das suas unidades fabris, o que lhe permite fazer, em tempo real, um controlo rigoroso de todo o produto, em qualquer parte do processo produtivo. Para garantir a qualidade das matérias-primas e do produto final, a empresa possui dois laboratórios de química e microbiologia onde são, diariamente, efetuadas rigorosas análises de qualidade dos produtos produzidos no conjunto das empresas, Zêzereovo, Uniovo e Sicarze.

A empresa Rações Zêzere foi também uma das primeiras da região a integrar o "Agrocluster Ribatejo", que tem sido bastante positivo para a mesma.

Diretor Geral da empresa, Luís Guilherme

O Diretor Geral da empresa, Luís Guilherme, revelou que muitos dos investimentos realizados resultaram de candidaturas apresentadas ao QREN, tendo a empresa beneficiado de uma majoração nas verbas, pelo facto de estar integrada neste Cluster. "A empresa tem sabido aproveitar os fundos comunitários", afirmou Luís Guilherme, que elogiou também o apoio da NERSANT.

As Rações Zêzere tem participado em vários projetos da NERSANT, entre os quais "Formação Move", para empresários, formação de ativos, ou projetos de inovação e de qualidade, que trouxeram um conjunto de mais-valias para empresa e a todos os seus colaboradores.

Questionado sobre as vantagens ou desvantagens da empresa estar situada no interior do país, Luís Guilherme considerou que hoje a localização da empresa é vantajosa: "com as novas auto-estradas, que nos permitem um rápido escoamento dos produtos para o norte ou para o sul, conseguimos centralizar todos os nossos serviços apenas nesta fábrica, gerando uma poupança de recursos que se reflete num melhor preço para o consumidor". Contudo, lembra, que no anterior QREN, em 2007, Ferreira

Órgão de Comunicação: aicep Portugal Global

DATA: 15 outubro 2013
Página: online

Assunto: Grupo Montalva

Grupo Montalva reforça a sua aposta na internacionalização e marca presença na Feira Internacional de Macau

O Grupo Montalva, líder no sector das carnes em Portugal e que detém marcas como Izidoro, Damatta, Montalva, Progado Intergados e DIN, vai marcar presença na Feira Internacional de Macau (MIF).

Esta será a segunda participação no maior certame anual de carácter económico e comercial de Macau e pretende aumentar a penetração do Grupo na região.

O Grupo Montalva tem como objectivo estratégico fortalecer a sua posição em Portugal, onde ocupa uma posição de destaque, mas também reforçar a sua atividade internacional.

A presença na MIF pretende consolidar e incrementar a actividade no mercado Asiático e contribuir para esta crescente internacionalização. Hoje, o Grupo Montalva exporta para cerca de 30 países, abrangendo perto de 80 clientes.

A MIF realiza-se entre os dias 17 e 20 de Outubro, no Venetian Macao-Resort-Hotel e tem como intuito promover o comércio multilateral e o investimento, com vista a congregar fundos, recursos, mercados e tecnologias, e promover a diversificação adequada da economia, através da apresentação de produtos e de oportunidades de investimento, aliada à realização de fóruns, conferências, bolsas de contacto e negociações entre os compradores.

A MIF funciona como plataforma regional de cooperação com o Interior da China, especialmente a Região do Delta do Rio das Pérolas, assim como os Países de Língua Portuguesa, a União Europeia e o resto do mundo.

Na última edição da MIF participaram 350 delegações económicas e comerciais provenientes de mais de 60 países e regiões participaram no evento, de que resultou a realização de 1.502 sessões de bolsas de contacto.

Fonte: http://www.portugalglobal.pt/PT/PortugalNews/Paginas/NewDetail.aspx?newId=%7bA5C0C648-19EE-44FF-B084-3F9F07A6A35A%7d

Órgão de Comunicação: Despertar do Zêzere

DATA: 15 outubro 2013
Página: online

Assunto: Rações Zêzere

Rações Zêzere é a 1ª empresa do mundo a certificar os seus produtos de alimentação animal

A Rações Zêzere acabou de ser premiada com a Licença para o uso da Marca Produto Certificado "Formulação Controlada" em 10 dos seus principais produtos, pela multinacional de certificação APPLUS+. A empresa sediada no Concelho de Ferreira do Zêzere torna-se, assim, a única marca a obter esta Certificação Privada e a vencer este desafio.

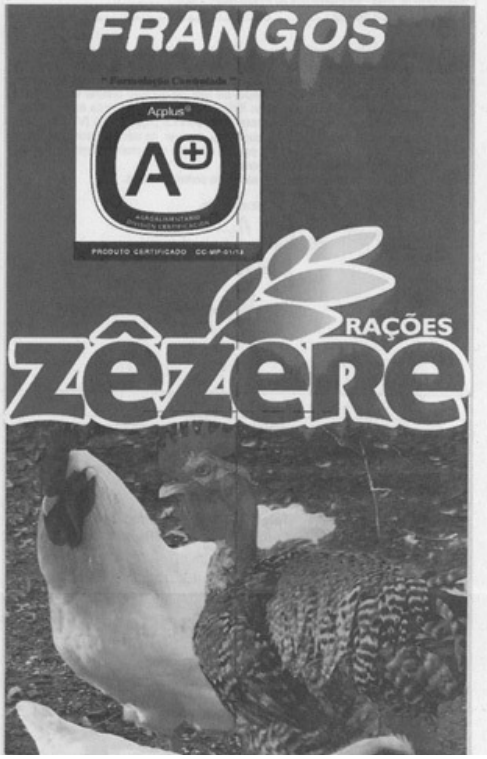
Assim, a Rações Zêzere demonstra à região por que razão é uma das empresas mais inovadoras do mundo na sua área de atuação – alimentação animal, tendo sido a primeira empresa fabricante de produtos para alimentação animal a conseguir obter a certificação do seu produto a nível mundial.

A Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere aproveitou para congratular esta distinção, "uma vez que esta é uma forma de demonstrar a excelência e inovação de uma empresa local que muito tem crescido durante o tempo que está no mercado", segundo Jacinto Lopes.

Em mercados muito competitivos, a diferenciação do produto é um elemento fundamental na decisão de compra. As certificações voluntárias permitem destacar as prestações e qualidades particulares dos produtos.
A Rações Zêzere está sujeita a inspeções aleatórias aos seus produtos certificados, garantindo aos consumidores um cumprimento rigoroso das normas da certificação das suas rações certificadas.

Sedeada em Ferreira do Zêzere, as Rações Zêzere contam mais de 3 décadas de existência, e integram um dos maiores grupos nacionais na área agroalimentar, com predominância no sector das rações e dos ovos, assegurando mais de 450 postos de trabalho direto (60 nas Rações Zêzere). A empresa tem investido, de forma contínua, na modernização tecnológica das suas unidades fabris, o que lhe permite fazer, em tempo real, um controlo rigoroso de todo o produto, em qualquer parte do processo produtivo. Para garantir a qualidade das matérias-primas e do produto final, a empresa possui dois laboratórios de química e microbiologia onde diariamente são efetuadas rigorosas análises de qualidade aos produtos que são produzidos no seu grupo de empresas, das quais fazem parte, por exemplo, a Zêzereovo, a Uniovo ou a Sicarze.

As Rações Zêzere foram também uma das primeiras empresas da região a integrar o Agrocluster Ribatejo, o que tem sido bastante positivo para a empresa. Luís Guilherme, diretor geral da empresa, revelou que muitos dos investimentos realizados resultaram de candidaturas apresentadas ao QREN, tendo a empresa beneficiado de uma majoração nas verbas, pelo facto de estar integrada neste Cluster. "A empresa tem sabido aproveitar os fundos comunitários", afirmou Luís Guilherme, que elogiou também o apoio da NERSANT às empresas da região. A participação em vários projetos da NERSANT como a formação Move, para empresários, formação para ativos, ou projetos de inovação e qualidade, trouxe um conjunto de mais-valias para empresa e para todos os seus colaboradores.



Órgão de Comunicação: O MIRANTE – SEMANÁRIO REGIONAL – DIÁRIO ONLINE

Assunto: Rações Zêzere

DATA: 17 outubro 2013
Página: 15

Rações Zêzere é a 1ª empresa do mundo a certificar os seus produtos de alimentação animal

A empresa Rações Zêzere mostrou aos empresários da região e à comunicação social, por que razão são hoje uma das empresas mais inovadoras do mundo no seu setor de atividade – a alimentação animal, sendo a primeira empresa fabricante de produtos para alimentação animal a conseguir obter a certificação do seu produto a nível mundial, processo que demorou quase dois anos a concluir, devido à sua complexidade.

Para além da nova certificação alcançada, a empresa estava já certificada pelas normas NP EN ISO 9001:2008 pela norma NP EN ISO 14001 a nível Ambiental. Foi ainda a primeira empresa do seu setor a obter certificação em Segurança Alimentar e está a implementar o processo de certificação da responsabilidade social (SA 8000).

Sedeada em Ferreira do Zêzere, a Rações Zêzere conta com mais de 3 décadas de existência, e integra um dos maiores grupos nacionais na área agroalimentar, com predominância no setor das rações e dos ovos, assegurando mais de 450 postos de trabalho diretos (60 só na Rações Zêzere). A empresa tem investido, de forma contínua, na modernização tecnológica das suas unidades fabris, o que lhe permite fazer, em tempo real, um controlo rigoroso de todo o produto, em qualquer parte do processo produtivo. Para garantir a qualidade das matérias-primas e do produto final, a empresa possui dois laboratórios de química e microbiologia onde diariamente são efetuadas rigorosas análises de qualidade aos produtos que são produzidos no seu grupo de empresas, das quais fazem parte, por exemplo, a Zêzereovo, a Uniovo ou a Sicarze.

As Rações Zêzere foram também uma das primeiras empresas da região a integrar o Agrocluster Ribatejo, o que tem sido bastante positivo para a empresa. Luís Guilherme, diretor geral da empresa, revelou que muitos dos investimentos realizados resultaram de candidaturas apresentadas ao QREN, tendo a empresa beneficiado de uma majoração nas verbas, pelo facto de estar integrada neste cluster. "A empresa tem sabido aproveitar os fundos comunitários", afirmou Luís Guilherme, que elogiou também o apoio da NERSANT às empresas da região. A participação em vários projetos da NERSANT, como o projeto de formação-ação Move PME, direcionado para empresários, bem como a formação para ativos, ou projetos de inovação e qualidade, trouxe um conjunto de mais-valias para a empresa e para todos os seus colaboradores.

Questionado sobre as vantagens ou desvantagens de estar situado no interior do país, Luís Guilherme considerou que a localização da empresa hoje é vantajosa: "com as novas autoestradas, que nos permitem um rápido escoamento dos produtos para o norte ou para o sul, conseguimos centralizar todos os nossos serviços apenas nesta fábrica, gerando uma poupança que se reflete num melhor preço para o consumidor". Contudo, lembra, no anterior QREN, em 2007, Ferreira do Zêzere chegou a estar inserida na região de Lisboa e Vale do Tejo, que por ser considerada uma região rica, entrou em processo de phasing-out. "Nós, não podíamos aceder aos fundos comunitários, mas nos concelhos vizinhos, que já estavam agregados a Castelo Branco ou a Leiria, isso já era possível. Felizmente, essa situação foi corrigida", afirmou.

António Campos, presidente da Comissão Executiva da NERSANT, enalteceu a excelência das empresas do Ribatejo, "algumas com a tecnologia mais avançada do mundo" e a quem é necessário dar todo o apoio. "No novo QREN é importante que as verbas venham para as empresas, porque os nossos empresários sabem melhor do que ninguém onde e como investir esses incentivos: na qualificação dos seus ativos, na investigação e inovação, criando postos de trabalho e riqueza para a região e para o país".

RAÇÕES ZÊZERE S.A. – Fabrico de alimentos compostos para animais de criação.
Gravulha – Águas Belas
Apartado 24
2244-909 Ferreira do Zêzere

Tel.: 249 360 020
Fax.: 249 360 029
E-mail: geral@racoeszezere.com

Órgão de Comunicação:

Assunto: Almojanda

DATA: 22 outubro 2013
Página:

Almojanda promete um Natal delicioso

Almojanda surpreende com Cabazes de produtos úteis e deliciosos

Portalegre, 22 de Outubro de 2012 – A Diterra, empresa de Comércio Agroindustrial do Alto Alentejo, apresenta, para celebrar este Natal, 12 cabazes com os melhores produtos do Alentejo que não vão deixar indiferentes os amantes do que é genuíno e realmente saboroso, são eles, da marca ALMOJANDA: o Azeite Virgem Extra, Azeite V. Extra Cogumelo, e Azeite V. Extra Malagueta; o Azeite V. Extra Erva Limão, o Vinagre de vinho branco com orégão; a Pasta de Azeitona, as compotas de Abóbora, Tomate, Figo, Mel e Biscoitos de Azeite e também os produtos Fadista como o Azeite Virgem Extra e Azeite Virgem Extra com alho e o Vinagre de vinho tinto.

Este natal e numa homenagem ao fruto que dá o azeite, a Diterra, batizou estes cabazes com nomes de variedades de azeitona: Galega, Cordovil, Carrasquenha, Cobrançosa, Azeiteira, Blanqueta, Madural, Verdeal, Bical, Picual, Redondil e Arbequina. Para além do vinho, dos queijos e dos enchidos juntam-se também aos produtos Almojanda e Fadista, Sardinhas em Azeite e uma infusão de Tomilho limão para tornar ainda mais variada a escolha dos consumidores nesta época festiva.

Estas ofertas estão disponíveis em cestos ou em caixas de 5, 3 e 2 janelas, consoante o cabaz desejado, variando o seu PVP, entre os 12,50€ e os 86,50€, com IVA incluído.

Para Teresa Mendes, responsável comercial da Diterra, " Mais um Natal em que os nossos produtos não podem faltar na mesa dos portugueses. Estes cabazes são 12 combinações irresistíveis e úteis para celebrar o Natal. A intenção foi combinar produtos que deliciem todos com a já reconhecida relação qualidade/preço. A Diterra oferece também a possibilidade de personalizar os cabazes à medida de cada consumidor ou empresa.

Os cabazes da Diterra são o presente ideal para oferecer aos amigos e familiares e podem ser consultados pela Internet www.almojanda.pt e encomendados via e-mail comercial@almojanda.pt ou diretamente na Herdade de Almojanda (+351 245 203 667 - Portalegre).

Órgão de Comunicação: Diário Económico

Assunto: Caima

DATA: 30 outubro 2013
Página: 34

Altri produz pasta solúvel e entra no sector têxtil. Reconversão da Celulose do Caima custará 35 milhões de euros e permite à Altri diversificar mercados. O tecido usado na produção dos saris das mulheres indianas ou a tripa com que são produzidas as salsichas tem em comum um elemento: pasta solúvel, que a partir de 2015 será produzida na Celulose do Caima. A fábrica do grupo Altri, que será alvo de um investimento de 35 milhões de euros no prazo de três anos, será a primeira unidade em Portugal a produzir esta pasta de fibra natural, que pode ainda ser usada na produção do revestimento de comprimidos, em vernizes ou película fotográfica. (...) O investimento que acrescem outros 30 milhões de euros a ser investidos na Celbi, está ainda a ser negociado com a AICEP e a expectativa do presidente da Altri é vir a "obter benefícios [fiscais e financeiros] que estejam no topo daquilo que a AICEP costuma atribuir.

Órgão de Comunicação:

Assunto: Almojanda promete um Natal delicioso

DATA: 22 outubro 2013
Página:

Portalegre, 22 de Outubro de 2012 – A Diterra, empresa de Comércio Agroindustrial do Alto Alentejo, apresenta, para celebrar este Natal, 12 cabazes com os melhores produtos do Alentejo que não vão deixar indiferentes os amantes do que é genuíno e realmente saboroso, são eles, da marca ALMOJANDA: o Azeite Virgem Extra, Azeite V. Extra Cogumelo, e Azeite V. Extra Malagueta; o Azeite V. Extra Erva Limão, o Vinagre de vinho branco com orégão; a Pasta de Azeitona, as compotas de Abóbora, Tomate, Figo, Mel e Biscoitos de Azeite e também os produtos Fadista como o Azeite Virgem Extra e Azeite Virgem Extra com alho e o Vinagre de vinho tinto.

Este natal e numa homenagem ao fruto que dá o azeite, a Diterra, batizou estes cabazes com nomes de variedades de azeitona: Galega, Cordovil, Carrasquenha, Cobrançosa, Azeiteira, Blanqueta, Madural, Verdeal, Bical, Picual, Redondil e Arbequina.
Para além do vinho, dos queijos e dos enchidos juntam-se também aos produtos Almojanda e Fadista, Sardinhas em Azeite e uma infusão de Tomilho limão para tornar ainda mais variada a escolha dos consumidores nesta época festiva.
Estas ofertas estão disponíveis em cestos ou em caixas de 5, 3 e 2 janelas, consoante o cabaz desejado, variando o seu PVP, entre os 12,50€ e os 86,50€, com IVA incluído.

Para Teresa Mendes, responsável comercial da Diterra, " Mais um Natal em que os nossos produtos não podem faltar na mesa dos portugueses. Estes cabazes são 12 combinações irresistíveis e úteis para celebrar o Natal. A intenção foi combinar produtos que deliciem todos com a já reconhecida relação qualidade/preço. A Diterra oferece também a possibilidade de personalizar os cabazes à medida de cada consumidor ou empresa.

Os cabazes da Diterra são o presente ideal para oferecer aos amigos e familiares e podem ser consultados pela Internet www.almojanda.pt e encomendados via e-mail comercial@almojanda.pt ou diretamente na Herdade de Almojanda (+351 245 203 667 - Portalegre).

Órgão de Comunicação:

Assunto: Diterra

DATA: 07 novembro 2013
Página:

Azeite Fadista em embalagem de lata

Portalegre, 7 de Novembro de 2013 – A Diterra, empresa de Comércio Agroindustrial do Alto Alentejo, apresenta o Azeite Virgem Extra Fadista em embalagem de lata e reforça, desta forma, o conceito de marca simbolicamente portuguesa.

A nova embalagem do Azeite Virgem Extra Fadista remete-nos para o início das exportações quando o azeite se deu a conhecer ao Mundo em embalagem de lata.

A empresa alentejana continua focada no mercado externo, e ao mesmo tempo, a dedicar especial atenção ao nicho de mercado *gift* e gourmet para satisfazer os consumidores que gostam de azeites com personalidade forte numa atraente embalagem *vintage*.

Para além disso, a embalagem de lata é muito resistente e mantém inalteradas as características organoléticas do azeite.

A lata de Azeite Virgem Extra Fadista tem uma capacidade de 500ml, encontra-se à venda em mercearias finas e lojas Gourmet e o seu PVP recomendado é de 4,90Eur.

Para Teresa Mendes, responsável comercial da Diterra, *"O Fadista é um azeite de corpo e alma, cheio de personalidade e por isso apostamos na embalagem de lata para além das embalagens de vidro e PET que já se encontram no mercado. Acreditamos que este novo produto terá muito sucesso não só no mercado externo, mas também no nosso país, pela qualidade do nosso azeite já reconhecida e pela originalidade da embalagem."*

Órgão de Comunicação: O Ribatejo

Assunto: Agrocluster | FRUSEL

DATA: 07 novembro 2013
Página: 18

Bruno Branco, sócio-gerente da Frusel – Frutos Selecionados, Lda.

"A base de conhecimentos que o AgroCluster tem simplifica muito o trabalho das empresas"

De um pequeno negócio familiar, nasceu a Frusel – Frutos Selecionados, Lda., empresa situada em Liteiros, Torres Novas. Devido à estagnação do mercado nacional, a empresa tem apostado na internacionalização dos seus negócios, tendo recebido, por intermédio do AgroCluster, diversos importadores de países estrangeiros. Neste momento, já foram concretizados negócios na ordem dos 10 mil euros.

Resumidamente, conte-nos a história da empresa até aos dias de hoje.
Torres Novas sempre foi uma zona muito rica em figos. Embora o meu pai fosse natural de Liteiros, começou a levar figos para vender em Lisboa, onde trabalhava na altura. A minha mãe era do norte, e começou a levar figos e a vender nesta região do país. Ao figos, juntaram-se as amêndoas. E depois juntaram-se outros produtos, como ameixas e alperces. Isto em 1986. Em meados dos anos 90, começou-se a trabalhar com aperitivos, nomeadamente cajus e amendoins, tendo sido nesta altura que se iniciou a venda para grandes superfícies. Este foi o primeiro grande passo da empresa. Em 2001, sentiu-se a necessidade de criar uma marca forte, que permitisse abordar o mercado nacional e internacional com outra estrutura e com outra dinâmica. Foi fundada a Frusel – Frutos Selecionados Lda., tendo como principal atividade a transformação e embalamento de frutos secos e aperitivos. A partir daqui, os clientes, e consequentemente o volume de negócios, começou a aumentar.

Falou na internacionalização. De que forma tem dinamizado a internacionalização da empresa?
Uma vez que o mercado nacional está um pouco limitado, estamos, neste momento, a apostar na exportação dos nossos produtos. Já marcámos presença nalgumas feiras, por exemplo.

Qual o papel do AgroCluster Ribatejo nos esforços de internacionalização da empresa?
O AgroCluster permite fazer uma filtragem e apresentar-nos empresas que mostram interesse no nosso tipo de produtos, o que é, obviamente, vantajoso. Já participámos também com o AgroCluster, na feira Intergal.

Por intermédio do AgroCluster, recebeu nas suas instalações diversos importadores estrangeiros. Qual a importância que confere a estas visitas?
Os importadores que nos visitaram mostraram previamente interesse nos nossos produtos. A visita dos mesmos às nossas instalações, permitiu que estes conhecessem melhor a Frusel, tendo-se desenvolvido uma base de confiança que permitiu realizar negócio mais rapidamente.

Foi realizado negócio? Quais os valores implicados?
Na realidade, a visita destes importadores teve implicação direta nos negócios. Realizámos negócio na ordem dos 10 mil euros, sendo o figo o produto base do negócio. Penso que este será um negócio para continuar. À partida estão reunidas condições para se continuar a trabalhar no futuro. Criou-se uma parceria.

O apoio à internacionalização das empresas agroalimentares da região tem sido uma máxima defendida desde sempre pelo AgroCluster Ribatejo. Comente a ação desta entidade na concretização deste objetivo.
A base de conhecimentos que o AgroCluster tem e as informações que nos prestam, simplificam muito o trabalho às empresas. Temos que ser objetivos e o AgroCluster ajuda-nos, efetivamente, a fazer o nosso trabalho. É um complemento.

Prevê continuidade da vossa participação nas ações do AgroCluster?
Sim, claro. Temos participado em diversas ações e mantemos obviamente interesse em manter esta relação. Para além disso, ao associarmo-nos ao AgroCluster Ribatejo e às suas diversas iniciativas, melhoramos a nossa imagem, o que nos serve de promoção para a nossa marca.

A qualidade de desempenho e perfil de risco da Frusel, permitiu à empresa, em 2012, obter o estatuto de PME Líder, posicionando-se como um dos motores da economia nacional, prosseguindo a sua estratégia de crescimento e liderança competitiva, com um reforço de imagem e notoriedade no mercado.

Empresa	FRUSEL – Frutos Selecionados Lda.
Setor de atividade	Transformação e embalamento de frutos secos e aperitivos
Volume de negócios	3 milhões
Número de trabalhadores	12

FRUSEL - Frutos Selecionados, Lda.
Estrada Nacional N3 km70 - Liteiros
2350 - 534 Torres Novas
Tel.: +351 249 835 880
Fax.: +351 249 835 884
E-mail: geral@frusel.pt
www.frusel.pt

Órgão de Comunicação: aicep Portugal Global

Assunto: Caima

DATA: 08 novembro 2013
Página: online

ALTRI e AICEP Assinam Contratos de Investimento de 65 Milhões de Euros

Os investimentos de 35 milhões de euros, que serão realizados nos próximos três anos, transformarão o perfil da unidade industrial da Caima, que este ano comemora os 125 anos, tornando-a na única fábrica em Portugal e uma das poucas na Europa a produzir Pasta Solúvel.

A Pasta Solúvel é uma pasta de fibra natural com elevado teor de alfa-celulose, utilizada na produção de viscose e de outros materiais competitivos com polímeros sintéticos de origem fóssil e está presente no nosso dia-a-dia, nomeadamente no vestuário, na indústria alimentar, nas películas fotográficas, nos ecrãs dos LCDs, mas também nos vernizes, na fita adesiva ou na indústria farmacêutica.

O projecto de investimento visa passar a produzir pasta solúvel de elevada qualidade e optimizar a capacidade de produção, passando a produzir 105 mil toneladas ano de pasta solúvel.

Esta empresa, como aliás todo o Grupo Altri, terá uma forte componente de exportação, já que a totalidade da sua capacidade será dirigida para os mercados externos, nomeadamente o mercado chinês, com o qual a empresa tem vindo a desenvolver intensos contactos.

Após a conclusão dos investimentos, a Caima será um dos *players* europeus mais eficientes e um dos mais eficientes a nível global. Esta unidade potenciará ainda a criação de um cluster químico em Portugal, reforçando as exportações nacionais para mercados prioritários, e acarretará um maior valor acrescentado para o pais, dada a maior incorporação tecnológica nos processos.

Os investimentos a realizar na Celbi permitirão a realização de um upgrade tecnológico, que proporcionará uma utilização mais eficiente da matéria-prima e, desta forma, permitirá aumentar a competitividade dos seus produtos nos mercados internacionais.

A Altri é um produtor europeu de referência de pasta de papel de eucalipto. Para além da produção de pasta de papel, o Grupo está também presente no sector de energias renováveis de base florestal, nomeadamente a cogeração industrial através de licor negro e a biomassa. A estratégia florestal assenta no aproveitamento integral de todos os componentes disponibilizados pela floresta: pasta, licor negro e resíduos florestais.

Actualmente, a Altri gere cerca de 84 mil hectares de floresta em Portugal, integralmente certificada pelo *Forest Stewardship Council® (FSC®)* e pelo *Programme for the Endorsement of Forest Certification (PEFC)*, **dois dos mais reconhecidos mecanismos de certificação florestal a nível mundial.**

Actualmente, a Altri detém três fábricas de pasta de papel em Portugal, com uma capacidade instalada que em 2012 ascendeu a cerca de 910 mil toneladas/ano de pasta de papel branqueada de eucalipto. A empresa tem em curso um conjunto de pequenos projectos de optimização de eficiência operativa que permitirão, a médio prazo, aumentar a capacidade produtiva.

Órgão de Comunicação: ABARCA jornal regional

Assunto: Casal da Coelheira

DATA: 04 dezembro 2013
Página: online

04 DEZ 2013

Casal da Coelheira de "Portas Abertas" este sábado

Por Jornal Abarca

É já este sábado, dia 7 de Dezembro, que o Casal da Coelheira, em Tramagal, promove o evento "Portas Abertas". Visitas à adega e à cave, prova de vinhos, descontos e ainda outras novidades que decorrem das 10h00 às 13h00 e das 14h30 às 18h00.

"Será um dia em possibilitaremos aos nossos visitantes conhecer mais de perto como trabalhamos, nomeadamente dentro da adega. Teremos disponível a nossa linha de vinhos para prova e teremos também algumas novidades a apresentar nesse mesmo dia. E para terminar da melhor forma, neste dia haverá ainda um desconto especial de 5%, na nossa loja, para os vinhos embalados (garrafa e bag-in-box). Procuramos assim estreitar as relações com os nossos apreciadores que nunca tiveram a oportunidade de conhecer a nossa casa", explica o enólogo Nuno Falcão Rodrigues.

Fonte: http://www.abarca.com.pt/?cix=noticia505275

Órgão de Comunicação: OJE

Assunto: STI

DATA: 29 novembro 2013
Página: 10

STI

Alexandra Sousa, CEO

"O potencial do mercado internacional é total"

A STI – Sistemas e Técnicas Industriais localiza-se em Abrantes. Criada em 1978, começou por centrar a sua atividade na área dos equipamentos para a indústria alimentar, mais especificamente, equipamentos para a indústria transformadora de produtos hortofrutícolas. O trabalho nos primeiros anos centralizou-se na indústria do concentrado de tomate, tendo sido alargado progressivamente à indústria de congelados hortícolas, indústria de conservas de frutas, indústria transformadora de pimentos e de carnes, valências onde a empresa pode fornecer desde o simples equipamento até à fábrica chave na mão. Numa perspetiva de complementaridade e como medida estratégica, a STI criou, em 1985, uma nova atividade no ramo do ambiente recorrendo a muitas das tecnologias que já dominava no setor agroalimentar.

Para que países exportam?
Para França, Angola, Jordânia, México, Polónia e Roménia.

Que serviços exportam?
Indústria do ambiente e equipamentos para o tratamento de águas residuais e também ao nível da conceção/construção de projetos para a agroindústria.

Que outros países têm como objetivo para 2014?
Temos dois: Moçambique e Qatar.

Qual é o peso das exportações na atividade da empresa?
Pesam cerca de 35%.

Qual é o potencial do mercado internacional?
O potencial é total. Há alguns anos que o objetivo da empresa está focado nos mercados externos, com parceiros e clientes estratégicos.

Quais são as perspetivas de crescimento e de desenvolvimento da atividade?
Queremos reforçar a posição nos mercados de atuação e nos mercados em que estamos a entrar e que foram enumerados acima.

Qual é a importância do Nersant Business 2013 para a STI?
Este tipo de eventos tem uma importância fundamental porque permite objetivamente abarcar uma série de intervenientes que podem entre si criar negócio de forma a gerar riqueza.

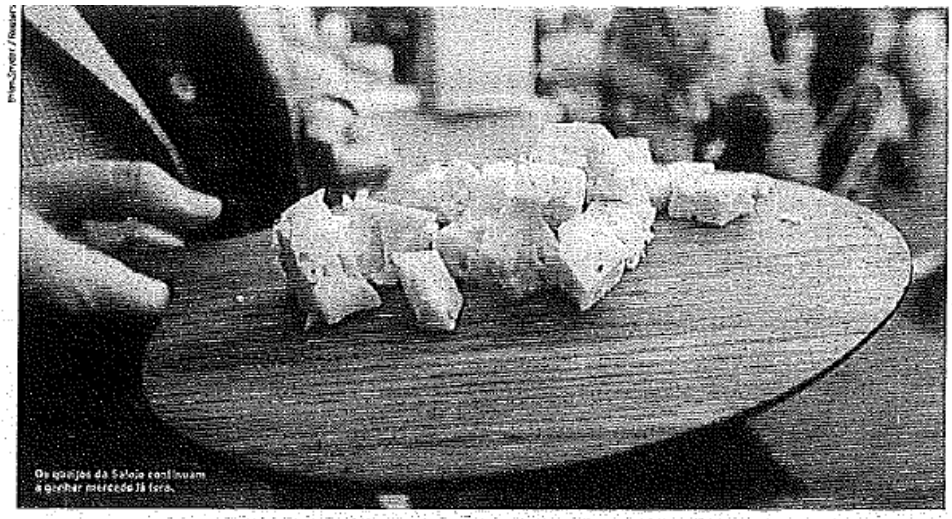
É o networking a funcionar na geração de oportunidades para as empresas, algo que é precioso nesta altura.

AGROCLUSTER RIBATEJO PORTUGAL

Órgão de Comunicação: Diário Económico

Assunto: Queijo Saloio

DATA: 06 dezembro 2013
Página: 30



Os queijos da Saloio continuam a ganhar mercado lá fora.

Saloio assina parceria para produzir queijo no Brasil

Alimentação A empresa de Torres Vedras já exporta produtos para 30 países, mas a estratégia passa por reforçar a presença no exterior. Na mira da Saloio está o Chile, Colômbia e Ásia.

Dircia Lopes
dirciaflopes@economico.pt

Os queijos da marca Saloio já estão presentes via exportação em 30 países, mas em breve a empresa prepara-se para ter produção fora de Portugal, neste caso no Brasil. A administradora-delegada da Saloio, Clara Guedes, revelou, à margem do debate sobre "Internacionalização na Agro-Indústria" promovido pela associação Comercial de Lisboa, que "assinámos um protocolo, no final de Setembro, com o governo da Bahia, no Brasil, e com a câmara de comércio e um industrial para instalação de uma unidade produtiva por este industrial, mas com o nosso 'know-how'".

A administradora-delegada da empresa, que detém duas fábricas em Portugal, sublinhou que o operador "está muito interessado nos nossos produtos, sobretudo nos frescos, e está interessado em produzir já". Clara Guedes avançou que o parceiro brasileiro já conta "com uma unidade de produção de iogurtes bastante grande e tem distribuição no estado da Bahia. Eles acreditam que há grande potencial para a produção", sendo que, na primeira fase, o projecto passa pela "importação dos nossos produtos", salienta a mesma fonte.

Em termos de 'timing', Clara Guedes refere que, em Janeiro, estará no Brasil para analisar o mercado e os produtos que poderão ter mais potencial. "Vamos seleccionar alguns produtos que vão ser importados por este operador de lacticínios, que vai testá-los no mercado". Em paralelo "estamos a desenvolver um projecto industrial para esse operador, em que a ideia é que depois o desenvolva com o nosso 'know-how' e apoio técnico", revela Clara Guedes.

LEITE DE CABRA
Os produtos da Saloio à base de leite de cabra são os mais procurados no mercado externo.

A marca mantém o objectivo de ter uma fábrica em Angola, porque continua a "considerar que há grande potencial", salienta Clara Guedes, que lembra que durante um ano e meio a Saloio estudou o mercado, mas apercebeu-se de que não havia produção leiteira. Demorou muito tempo "até identificarmos um parceiro para a área pecuária, mas com esta conjuntura no mercado interno tivemos de adiar o projecto" admite. O potencial parceiro já tem explorações pecuárias em Moçambique e Brasil, sendo que estava interessado em avançar para Angola com a Saloio.

A aposta da marca no estrangeiro, que se iniciou em 2005, já fez com que os produtos – sobretudo os à base de leite de cabra, embora exporte outras gamas – sejam vendidos em 30 países, sendo que a Saloio já exporta para 16 mercados onde a cadeia alemã Lidl está presente. De acordo com Clara Guedes, o volume de exportação ascende a dois milhões de euros, pelo que representa cerca de 11% do total da facturação, que este ano irá atingir os 20 milhões de euros. "O nosso plano é que em 2015 a exportação represente 30% das vendas. Temos um plano de crescimento muito ambicioso", assegura.

Para concretizar este objectivo, a responsável contará com os novos mercados onde a marca está a iniciar a exportação, como o Chile e a Colômbia, onde está em negociações com um parceiro e já está a tratar da parte burocrática no que se refere a licenciamento e das certificações para poder entrar. "Estamos a começar com a Índia, Marrocos e Ásia, estamos a trabalhar bastante para estarmos em Hong Kong e China", refere a mesma fonte, que lembra ainda a Rússia, onde "começámos há um ano e que está a crescer acima dos 30%". ■

Polónia já representa 10% das exportações

A Saloio começou há três anos a vender queijos para a Biedronka detida pela Jerónimo Martins.

A Saloio está a exportar queijos para a cadeia polaca detida pela Jerónimo Martins (JM), Biedronka, há três anos, um negócio que já está a contribuir para o reforço das vendas no exterior. Em declarações ao Diário Económico, à margem do debate sobre "Internacionalização na Agro-Indústria", promovido pela Associação Comercial de Lisboa, a administradora-delegada da Saloio, Clara Guedes, revelou que "a Biedronka já representa cerca de 10% das nossas exportações e tem crescido de ano para ano". A responsável admitiu que "temos aproveitado a boleia da distribuição para exportar".

De acordo com Clara Guedes, "temos exportado vários produtos para a Biedronka desde queijos de cabra, vaca, mistura, marca Palhais ou mesmo os cremosos para barrar". A gestora sublinhou que são acções pontuais, mas "este ano estamos com um crescimento bastante grande, em que já fizemos cinco acções para este mercado porque não temos os produtos em linha".

Sobre se esta parceria com a JM poderá ser estendida para a Colômbia – onde a retalhista entrou recentemente com a abertura das lojas Ara – Clara Guedes admitiu que há contactos, mas salientou que a dona dos supermercados Pingo Doce "tem um posicionamento na Colômbia de médio-baixo em termos de consumidor e considera que, nesta fase, o tipo de produto que temos não são os mais indicados", por serem de valor acrescentado. ■ D.L.

EXPORTAÇÃO

11%

Peso das exportações no total das vendas da Saloio, o que significa cerca de dois milhões de euros. A estimativa para 2015 é duplicar este valor, para que as exportações representem 30% das vendas.

Órgão de Comunicação: Regiaodozêzere blogspot.com

DATA: 20 dezembro 2013
Página: online

Assunto: Zêzerovo

Zêzerovo ganha Prémio Agricultura 2013

Mais uma boa notícia para a empresa ferreirense Zêzerovo que recebeu hoje o Prémio Agricultura atribuído pelo BPI, Correio da Manha, Jornal de Negócios e com o patrocínio e apoio do Governo de Portugal e da PwC, com o objectivo de promover, incentivar e premiar os casos de sucesso na Agricultura Nacional.
Parabéns à Zêzerovo.

Fonte: http://regiaodozezere.blogspot.pt/2013/12/zezerovo-ganha-premio-agricultura-2013.html

AGROCLUSTER RIBATEJO PORTUGAL

Órgão de Comunicação: DOSSIÊ especial Expresso

Assunto: Afinomaq

DATA: 21 dezembro 2013
Página: 06

AFINOMAQ

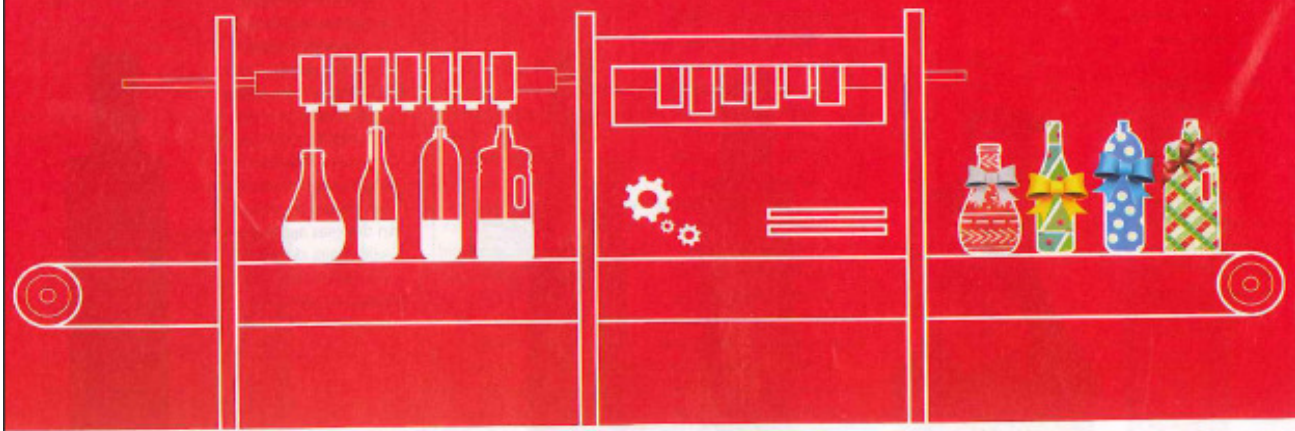
EMPRESA DE REFERÊNCIA

Melhoria contínua da actividade e inovação são bases do sucesso desta empresa em Portugal e lá fora

A AFINOMAQ é uma empresa de referência na construção de máquinas de enchimento, rotulagem e capsulagem a nível nacional e internacional. Desenvolve projectos-chave na mão e tem equipamentos instalados em empresas da indústria alimentar, destacando-se na área do azeite, molhos e doces, na indústria farmacêutica, química e agro-química, detergentes e cosméticos. Presta serviços de manutenção, assistência técnica e formação. A par desta actividade, a Afinomaq desenvolve projectos especiais na implantação de sistemas integrados de produção em território nacional e estrangeiro. Activa há mais de 20 anos, a empresa sustenta o seu negócio com uma actividade dinâmica, proactiva junto dos clientes, apostando na prestação de bons serviços e desenvolvimento de boas soluções, tendo sempre como pilar fundamental a formação e motivação dos seus

colaboradores. Este trabalho contribuiu para o crescimento da sua facturação em Portugal e das exportações em 2013, em particular para os mercados angolano e moçambicano. A tendência deverá manter-se no próximo ano. Em 2013 a empresa completou o processo de certificação em gestão de qualidade, NP EN ISO 9001:2088, no âmbito do desenvolvimento de projecto, construção, comercialização, instalação e manutenção de máquinas e respectivos componentes. A entidade certificadora foi a TUV Rheinland, empresa de origem alemã que presta serviços de inspecção e certificação. Empresa PME Líder e de Excelência, a Afinomaq recebeu, este ano, a Medalha de Mérito Empresarial do Município de Loures pelo seu contributo para o desenvolvimento económico da região. Com objectivo de assegurar um crescimento sustentado do negócio, a empresa elaborou um projecto de expansão para o próximo triénio, apoiado na melhoria contínua da sua actividade e na inovação. Engloba o crescimento na exportação, através da consolidação dos mercados onde a empresa está presente e da abertura de mercados, garantindo o apoio total aos clientes do mercado nacional.

ESTE NATAL, LIGUE A MÁQUINA DOS SONHOS.
EM 2014, LIBERTE A INDÚSTRIA DA IMAGINAÇÃO.



www.afinomaq.pt

afinomaq
SOCIEDADE TÉCNICA DE MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS, LDA.

Praceta Cidade de Roma, nº 1 . Parque Industrial do Arneiro . 2660-456 São Julião do Tojal . Portugal . T.: +351 219 737 360 . Fax: +351 219 737 369 . Email: afinomaq@afinomaq.pt